

A T A S

1 **Ata da 388a sessão (Ordinária) da Congregação, realizada em 19/11/2020, por**
2 **videoconferência - *Google Meet*: <<https://meet.google.com/tjb-iven-oxe>>, e disponibilizada**
3 **no Youtube <<https://youtu.be/gJ94opbWYbw>> sob a presidência de Paulo Martins e com**
4 **a presença dos membros:** Paulo Martins, Adrian Pablo Fanjul, Alan Rizério da Silva Oliveira,
5 Alex de Campos Moura, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Clara Vieira Marques, Ana Claudia
6 Duarte Rocha Marques, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Ana
7 Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani, André Malta Campos, André
8 Vitor Singer, Andrea Cristina Natanael da Silva, Antonio Menezes, Aparecida de Fatima
9 Bueno, Beatriz Perrone Moisés, Betina Bischof, Cicero Romão Resende de Araujo, Claudia
10 Consuelo Amigo Pino, Dario Horacio Gutierrez, Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo Cesar
11 Leão Marques, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Esmeralda Vailati Negrão,
12 Everaldo de Oliveira Andrade, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriel
13 Ferreira Silva, Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Ieda Maria Alves, Jaime
14 Ginzburg, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Luís César Guimarães Oliva,
15 Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcelo Candido da Silva,
16 Marcio Ferreira da Silva, Marco Aurélio Werle, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio,
17 Marcos Martinho dos Santos, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Helena Pereira
18 Toledo Machado, Maria Julia Venancio Ananias, Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira,
19 Marli Quadros Leite, Marta Inez Medeiros Marques, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso,
20 Moacir Aparecido Amâncio, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Patricio Tierno, Rafael de Bivar
21 Marquese, Reinaldo Paul Pérez Machado, Ricardo da Cunha Lima, Roberto Bolzani Filho,
22 Ronald Beline Mendes, Rosangela Sarteschi, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto,
23 Sueli Angelo Furlan, Talita Rocha de Oliveira, Tercio Loureiro Redondo, Vanessa Martins do
24 Monte, Viviana Bosi, Wagner Costa Ribeiro, Waldemar Ferreira Netto, Yuri Tavares Rocha.
25 Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros,
26 Frederico Favoretto, Normando Peres Silva Moura, Marie Márcia Pedroso, Valdeni Faleiro.
27 ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião da Congregação é transmitida ao
28 vivo, por LIVE no Youtube, e NÃO haverá interação via *chat*. Participam desta reunião
29 somente os representantes titulares das categorias docente, discente e funcional. Os membros
30 participantes devem deixar seus microfones desativados e ativar somente ao falar, para evitar
31 microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados
32 sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para fala via *chat* do
33 *Google Meet*. I – **EXPEDIENTE. Diretor:** “Boa tarde a todos. Dou início à 388a sessão
34 ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Como eu

A T A S

35 havia combinado com todos vocês, hoje vamos tentar estabelecer alguns critérios de interação
36 da nossa Congregação para que ela seja o mais ágil possível. Então coloco aqui a minha
37 proposta e, caso haja discordância, não há problema nenhum. Não é motivo para discussão. Os
38 itens que aqui forem elencados forem obra discordância, por favor, me avisem via chat que eu
39 retiro. São seis itens. Para teto dessa reunião, o horário que prevejo é o horário das 17 horas,
40 prorrogável até 17:30, naturalmente, sem prejuízo das discussões, nem cerceamento de fala.
41 Para o teto de fala, serão cinco minutos sem extensão de limite. Nesse sentido, a Assistência
42 Acadêmica está autorizada a cortar o microfone para que consigamos manter um teto razoável.
43 Peço que se evite falas de mesmo teor de conteúdo ou conteúdo semelhante. Portanto, abramos
44 mão da nossa fala quando tivermos sido contemplados por outras falas anteriores. Peço que se
45 evitem pedidos de apartes e que se inscrevam aqueles que desejem fazer falas de anuência ou
46 discordância às falas dos membros. Peço que os pedidos de questão de ordem e
47 encaminhamentos sejam feitos pelo chat e serão avaliados pela vice-presidente da mesa, Profa.
48 Ana Paula Megiani, que passará à presidência os detalhes. Faltando 30 minutos para o limite do
49 teto serão encerradas as inscrições de fala para que assim se garanta pelo menos as seis últimas
50 falas. Pergunto a todos se há concordância com esses procedimentos para que nós tenhamos
51 uma Congregação célere, importante e de fundo.” **Profa. Ana Paula Megiani:** “Prof. Paulo,
52 devido aos meus problemas visuais vou pedir que esses apartes e solicitações de pedido de
53 réplica sejam coordenados pelas sras. Mariê Pedroso e Rosângela Duarte e que elas passem
54 para mim.” **Diretor:** “Perfeito. Me desculpe, Profa. Ana Paula. Me esqueci, quando eu pensei
55 naquela sistematização, que nós já havíamos feito antes. Então, peço para que tenhamos clareza
56 de começo, meio e fim e que o comprometimento de todos para com a celeridade da nossa
57 Congregação. Justificaram as ausências: Marta Arretche (ministrando aula); Carlos Zeron
58 (ministrando aula); Sylvia Caiuby Novaes (participação em Seminário); Maria Augusta (licença
59 prêmio); Emerson Galvani (está em reunião do CoG – será substituído pelo vice-presidente
60 Prof. Antonio Menezes); Waldir Bevidas (ministrando aula); Jorge Luis Grespan. Faremos
61 primeiro o expediente, em seguida uma pauta de ordem do dia que me parece bem tranquila de
62 ser superada. Hoje, o expediente da diretoria é um pouquinho mais longo do que desejava, mas
63 é porque muitas coisas aconteceram depois da última reunião da nossa Congregação
64 extraordinária. Comunico, com pesar, o falecimento do Sr. Francisco Humberto da Silva, pai da
65 funcionária Roseli de Fátima Silva do Departamento de Teoria Literária ocorrido dia 13 de
66 novembro, recentemente. Comunico a eleição das professoras Maria Cristina Correia Leandro
67 Pereira e Maria Cristina Cortez Wissenbach como chefe e vice chefe do Departamento de
68 História. Parabéns às professoras. Tenho certeza que daremos continuidade à relação tão

A T A S

69 exitosa que foi do Departamento de História com a direção na gestão anterior (da Profa. Maria
70 Arminda e minha) e espero que a gente dê continuidade aos laços de apoio contínuo e
71 importante.”. **Sra. Mariê Pedrosa:** “Me desculpe, professor. Vou interrompê-lo só um instante.
72 Gostaria que o senhor lesse um comentário que acabei de fazer no *chat*, por favor, sobre o
73 falecimento do esposo da Sra. Márcia Regina. Eles eram meus amigos. Me desculpem.”.
74 **Diretor:** “Me desculpem, eu não havia lido o *chat*. É com profundo pesar que comunico o
75 falecimento do Sr. Vicente Aparecido Staaks, esposo da funcionária Marcia Regina Staack do
76 Departamento de Ciência Política nesta manhã. O Velório, seguido de sepultamento, acontecerá
77 amanhã dia 20 de novembro no Memorial Parque Paulista (Embu) a partir das 11h30.”. Em
78 aparte, **Profa. Maria Arminda:** “Eu quero expressar os meus sentimentos e a minha
79 solidariedade à Sra. Márcia, que é uma pessoa com quem convivo há muito tempo, e a todas as
80 pessoas que faleceram. Além disso, a Faculdade perdeu uma aluna de Ciências Sociais
81 atropelada. Ela estava fazendo doutorado na FAU, mas é formada em Ciências Sociais.”.
82 **Diretor:** “Eu peço desculpas a essa Congregação por esse ato falho, que espero que não ocorra
83 mais. Muito obrigado, Profa. Maria Arminda. Continuando os informes, comunico o
84 deferimento das inscrições para a representação discente de todos os colegiados da Faculdade:
85 Congregação, CTA, comissões, departamentos CCP’s, etc., com mandato de dezembro de 2020
86 a dezembro 2021. A eleição será realizada nos dias 23 a 26 de novembro. Portanto, em breve,
87 teremos novos representantes em todos os colegiados.”. Em aparte, **Prof. Jaime Ginzburg:**
88 “Prof. Paulo, com licença, queria sugerir um minuto de silêncio. Tivemos três notícias de luto
89 juntas. Acho que a gente podia fazer um minuto de silêncio em respeito.”. **Diretor:** “Aceito.”.
90 *Após um minuto de silêncio, o Sr. Diretor prosseguiu com a reunião.* **Diretor:** “Dando
91 continuidade aos comunicados da direção, não recebemos inscrições para todos os colegiados e,
92 para que não haja postos vagos, faremos uma eleição complementar no início do próximo ano.
93 Comunico, e essa é uma informação muito bacana, o recebimento de e-mail do presidente da
94 CAI acusando o recebimento da manifestação da Congregação da Faculdade de Filosofia sobre
95 o edital de progressão horizontal na carreira docente: ‘Ao Professor Paulo Martins, diretor da
96 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Caro
97 Professor Paulo, obrigado por encaminharem à Câmara de Avaliação Institucional da USP a
98 manifesta preocupação da Congregação da Faculdade de Filosofia sobre o processo de
99 progressão horizontal da carreira docente em curso e seus possíveis desdobramentos. Esta
100 situação certamente demandará profundas reflexões da CAI referentes ao ciclo avaliativo de
101 2008 a 2022 da Universidade de São Paulo. Atenciosamente, Geraldo Duarte pela CAI.’. Fui
102 procurado, hoje mesmo, pelo Vice-Reitor, que nos ofereceu uma máquina de desinfecção de

A T A S

103 livros para a nossa Biblioteca. Ele me perguntou se havia interesse e imediatamente aceitei. Em
104 seguida, liguei para a chefe da nossa Biblioteca, Sra. Adriana Ferrari, que também apoiou o
105 recebimento pronto e célere desse equipamento. É um equipamento que foi adquirido pela
106 Reitoria e está sendo distribuído às unidades cujas bibliotecas sejam maiores. Passo, agora, a
107 uma prestação de contas em relação a uma atuação da direção em relação à Congregação
108 Extraordinária. Fui incumbido com a Profa. Ana Paula de realizarmos duas ações para que
109 discutíssemos a questão do plano de retorno do gradual às atividades pelos funcionários a partir
110 do sétimo plano da USP. A Congregação fez uma pequena nota que se coadunava, em certa
111 medida, com as demonstrações contrárias da Faculdade de Educação, do Instituto de
112 Psicologia, em certa medida do IEB, do IAU de São Carlos e, aparentemente, da Saúde Pública.
113 E também se prontificou a preparar um webnário que trouxessem autoridades representativas e
114 que fossem técnicas para que nos esclarecesse de uma forma mais precisa e técnica a respeito
115 dos perigos dessa pandemia. Imediatamente liguei para o Prof. Marcos Neira da Faculdade de
116 Educação e externei a minha preocupação. Ele falou que nós realmente poderíamos fazer uma
117 ação conjunta para que pudéssemos discutir de uma forma conjunta o que poderíamos fazer
118 diante do plano. Me lembrei que, no Conselho Deliberativo do IEB, a Profa. Diana Vidal já
119 tinha colocado que o IEB tinha extrema dificuldade de colocar em prática. Então perguntei ao
120 Prof. Marco Neira se poderia entrar em contato com ela e com a Profa. Ana Loffredo da
121 Psicologia e ele entrou. Eu entrei em contato com o Prof. Tanaka da Saúde Pública e com o
122 Prof. Joubert José Lancha do IAU. Todos esses colegas, a princípio, acharam prudente que nos
123 reuníssemos no mesmo dia. Isso aconteceu numa sexta feira e eu propus que todos os vices
124 também estivessem presentes. Fizemos uma reunião e dessa reunião nasceu o pedido de
125 audiência ao Vice-Reitor. Esse pedido foi encaminhado a ele na segunda-feira e foi
126 imediatamente respondido pela Vice-Reitoria que nos atenderia em comissão – todos esses
127 diretores e vice-diretores – na quinta-feira daquela semana. A reunião foi excelente. Todos
128 falaram que todas as unidades estavam tentando encontrar formas de atender ao Plano USP,
129 entretanto, o novo plano que implicava no fato compulsório da presença coletiva dos
130 funcionários em número de 20% estava trazendo uma dificuldade tremenda. Esse era o
131 primeiro ponto. Então pedimos que fosse revisto esse ponto do plano. Em seguida, elencamos
132 os argumentos: por conta da diversidade das unidades, das dificuldades encontradas com
133 relação ao espaço físico, reformas (nós temos 2 reformas em curso e os empreiteiros estão sem
134 máscaras, furando a ideia de bolha), a questão dos terceirizados que não poderiam vir apenas
135 um dia por semana, entre outros argumentos. Particularmente, chegamos a um pedido principal
136 que seria a revogação da obrigatoriedade de presença de 20% e uma certa liberdade dos

A T A S

137 diretores e responder às necessidades específicas de suas unidades. Houve 2 falas. Estavam
138 presentes todos os membros do Grupo de Contingência da Reitoria, o Prof. Antônio Carlos
139 Hernandes, Prof. Edson Wendland, Prof. André Costa, Prof. Gérson Tomanari, Profa. Mônica
140 Sanches e o Prof. Tarcisio Eloy, isto é, o Vice-Reitor, o diretor da Engenharia de São Carlos, o
141 diretor da FEA de Ribeirão Preto, o Superintendente da SAS, a diretora da EACH e o diretor da
142 Faculdade de Medicina, ou seja, estávamos ali minimamente com 12 diretores e vice-diretores
143 discutindo e argumentando de forma respeitosa. Então conversamos com tranquilidade. Os
144 professores Edson (da Engenharia de São Carlos) e André (da FEA) fizeram uma
145 argumentação, a nosso entender, congregava todos os outros diretores, ou seja, estávamos
146 trabalhando todos juntos para que o retorno das aulas presenciais ocorresse de forma segura
147 porque existia uma ansiedade de toda comunidade uspiana para que isso ocorresse, para que
148 todos nós estivéssemos preparados para receber esses alunos quando possível e concordamos
149 plenamente, mas queremos saber uma resposta a respeito da nossa, digamos, maior
150 independência relativamente à não obrigatoriedade de retorno às atividades por todos os
151 funcionários. O Prof. Hernandes tomou a palavra e falou que esta proposta seria considerada
152 imediatamente. Isso ocorreu em uma quinta-feira. Ele nos disse categoricamente que essa
153 posição desses diretores seria considerada na próxima versão do Plano USP. Ficamos
154 tranquilos, porém ressabiados, pois ele disse que nós esperássemos, porque ele iria fazer uma
155 consulta técnica e, até segunda-feira, ele mandaria a nova versão do plano. Na segunda-feira,
156 recebemos um novo plano e, categoricamente, com as nossas palavras, estava ali colocado que
157 não havia mais uma presença compulsória, tampouco a Reitoria seria a instância última de
158 decisão a respeito dos aspectos específicos das unidades, mas sim os diretores. Nós achamos
159 que isso foi um bom resultado, quer, dizer foi uma articulação bem-feita e que logrou um
160 resultado importante, porque, em certa medida, atende inclusive o medo que tínhamos lá atrás
161 na Congregação extraordinária, que era justamente o apagamento dos números relativos à
162 Covid no Estado de São Paulo e em outros estados. É óbvio que houve ali uma conjunção de
163 interesses. Não quero dizer que a comissão tem todos os louros de conseguir demover aquele
164 plano (Plano 7) que estava trazendo inúmeros problemas. Bom, sabemos que, na segunda-feira
165 mesmo, também o Governador retrocedeu no avanço do Plano São Paulo justamente porque o
166 número de mortes e internações estava subindo aceleradamente. Então, quero dizer que essa
167 direção (Profa. Ana Paula e eu) fez aquilo que foi pedido. Entretanto, não conseguimos
168 organizar o webnário. Eu peço desculpas, porque, realmente, o atropelado das ações nos
169 levaram a não conseguir e mesmo porque, imediatamente seria inócuo, porque o efeito
170 necessário que essa Congregação tinha buscado havia sido conquistado naquele momento.

A T A S

171 Nesse ínterim, tivemos duas reuniões com o Sindicato dos Funcionários, fizemos uma conversa
172 muito boa em dois momentos e parece-nos que saiu exitosa. Houve tranquilidade, serenidade e
173 parece que estamos todos concordes com as ações que a Direção está fazendo, do ponto de
174 vista daqueles que não podem vir por motivos de comorbidades, de idade (que foi retirado – eu
175 acho que é importante termos o retorno da ideia de idade), por convívio com a doença ou com
176 pessoas mais novas ou idosas em casa, ou seja, que todas essas questões fossem levadas pela
177 Direção, que não iria cobrar nada além de um atestado ou de uma declaração dessas condições.
178 Então estamos nesse ponto, agindo com tranquilidade, muita calma e muita prudência para que
179 tenhamos acima de tudo, como o próprio Vice-Reitor já disse, e isso eu usei como argumento
180 na reunião de que a vida e a saúde de todos estão acima de qualquer coisa. Essa foi a nossa
181 articulação. Foi o que nós realizamos. E espero que isso dê conta, pelo menos por ora, das
182 nossas angústias as quais surgiram na Congregação Extraordinária. Do ponto de vista do
183 expediente da Direção, é isso o que eu tinha para falar. Passo a palavra ao expediente da vice
184 direção, Profa. Ana Paula, que, muito provavelmente irá tratar de um outro assunto que também
185 foi de uma reunião com a Comissão de Acompanhamento do Projeto Acadêmico, visto que
186 passei a coordenação dessa comissão para ela, já que ela havia sido concedida a mim por ser
187 vice-diretor. Fizemos também uma reunião com todos os presidentes e vice-presidentes de
188 comissões estatutárias eleitas na última Congregação.” **EXPEDIENTE DA VICE-DIREÇÃO**
189 **– Profa. Ana Paula Torres Megiani:** “Boa tarde a todos e a todas. Quero manifestar, também,
190 o meu sentimento de pesar e os pêsames às famílias das pessoas cujos falecimentos foram
191 anunciados. A cada dia temos recebido mais essas notícias tristes e isso parece que não termina
192 nunca. Estamos convivendo o tempo todo com esse luto, que nos faz cada vez acreditar mais na
193 vida, ao mesmo tempo nos faz colocarmos nossos sentimentos e compaixão em relação aos
194 familiares de todos. Fizemos, no dia 10 da semana passada, uma reunião com a Comissão que
195 elaborou o Projeto Acadêmico da Faculdade. Nessa reunião, tomamos algumas decisões que já
196 foram encaminhadas às chefias e anunciadas no CTA, que são relativas à construção, agora, de
197 um balanço do que consideramos ser metade do período de acompanhamento desse projeto
198 acadêmico na Unidade e nos departamentos. Solicitamos às chefias que encaminhem, até
199 16.03.2021, um balanço intermediário do acompanhamento das metas ou mesmo de questões
200 que tenham surgido nos últimos dois anos, ou seja, correspondente a janeiro de 2019 e
201 dezembro de 2020. Esse é o período que deve ser tratado. Para além disso, nós também
202 convidamos para participar da Comissão de Acompanhamento do Projeto Acadêmico da
203 Unidade todos os presidentes de comissão. Na verdade, vários dos atuais presidentes de
204 comissão já estavam na Comissão do Projeto Acadêmico, exceto o Prof. Emerson Galvani, que

A T A S

205 agora faz parte, além das pessoas que já estavam integrando essa Comissão que se manteve.
206 Sugerimos que os departamentos comecem a articular um acompanhamento do cumprimento
207 das metas que foram elaboradas. Hoje de manhã, conversando com o Prof. Cícero Romão,
208 integrante da CAI, tivemos uma questão a qual trago imediatamente para a Congregação,
209 embora não seja tema da Congregação, quero deixar registrado que é uma preocupação. A
210 Faculdade e a Comissão do Projeto Acadêmico entenderam que o período dessa avaliação seria
211 2019/2023. Entretanto, a CAI entende que o período é 2018/2022, ou seja, estamos vivendo
212 uma situação ambígua. Então precisamos resolver essa dúvida, que me foi colocada pelo Prof.
213 Cícero Romão e assim que eu conseguir, vamos tentar descobrir porque o nosso Projeto
214 Acadêmico foi aprovado pelas instâncias da Universidade como sendo do período 2019/2023
215 enquanto a CAI e outras unidades estão trabalhando com o quinquênio 2018/2022. Isso precisa
216 ser resolvido para que os departamentos sejam esclarecidos em breve. Já estou anunciando aqui
217 para que os chefes fiquem atentos, porque pode ser que tenha ocorrido um erro na forma como
218 foi feita a aprovação do nosso projeto – não o modo como ele foi feito, mas como foi aprovado.
219 A resposta que nos deram é ‘ok, o período de vocês é 2019/2023, mas todos os outros estão
220 trabalhando com 2018/2022’. Então vou verificar isso assim que puder e entrarei em contato,
221 então, com a comissão e com as chefias. São coisas que acontecem. Não é uma mudança
222 simples, mas pode acontecer. A reunião com os presidentes de comissão foi no sentido de
223 afinarmos mais essa questão do acompanhamento. A reunião ocorreu na última segunda-feira e
224 combinamos que vamos elaborar mais ou menos uma estrutura desse material, enfim, talvez um
225 formulário – não gosto muito dessa palavra porque é muito formal – uma orientação sobre
226 como realizar o acompanhamento dessas metas nesse momento parcial. Se houver alguma
227 dúvida ou quiserem colocar alguma questão, vou tentar acompanhar no *chat*, assim como se
228 quiserem se inscrever nas falas dos demais membros da Congregação, posso voltar a esclarecer
229 alguma coisa que não falei ou o Prof. Paulo ou algum membro da comissão que esteja presente
230 que possa ajudar. Muito obrigada.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA**
231 **CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – Prof. Dr. André Singer:** “Boa
232 tarde a todas e todos os colegas da Congregação. Eu não tenho nada a relatar porque não houve
233 reunião do Conselho posterior à nossa última Congregação, mas eu gostaria de usar dois
234 minutos para dizer que nós teremos uma reunião do Conselho Universitário na próxima terça-
235 feira 24. Trata-se de uma reunião extraordinária para aprovar as diretrizes orçamentárias
236 relativas a 2021. Embora o tema que eu vá mencionar agora não esteja incluído na pauta
237 porque, do ponto de vista orçamentário ele só cabe para 2022, eu gostaria de deixar indicado
238 aqui uma pergunta que não precisa ser respondida agora, pois suponho que será objeto de

A T A S

239 discussão nesta Congregação mais tarde – mas eu gostaria de deixar apontado se não seria o
240 caso de fazermos uma manifestação, no caso, eu poderia fazer juntamente com o Prof. Paulo,
241 em nome da Faculdade sobre a questão da progressão horizontal. Insisto: o tema não está
242 colocado nessa reunião, talvez nem deva estar porque trata-se do orçamento 2021 e a
243 progressão horizontal irá incidir sobre o orçamento 2022. No entanto, como indiretamente essa
244 questão toca no problema do arrocho/ congelamento salarial que nós estamos vivendo há vários
245 anos, eu tenho a impressão que talvez fosse importante nós nos manifestarmos no sentido de
246 expressar, talvez nos termos do documento que o Fórum de professores da USP no qual a
247 Profa. Ana Paula, vice-diretora da Faculdade esteve presente na semana passada, emitindo uma
248 nota manifestando preocupação com este processo de progressão horizontal em função
249 justamente do desconhecimento da comunidade em relação aos recursos disponíveis, o que
250 indica a necessidade de uma seleção num contexto em que nós estamos com essa contenção
251 salarial, além dos aspectos propriamente acadêmicos que nos fazem pensar que não é indicado
252 estimular a competição dessa natureza entre os colegas. Também está o fato já mencionado,
253 aqui, que essa progressão horizontal prevista vai encavalar com a avaliação quinquenal, por
254 meio da qual estava prevista a resolução 7272, que todos os docentes que tivessem condição de
255 terem atendido ao seu perfil disponibilizado alguns anos atrás, de acordo com o projeto
256 acadêmico da sua unidade, deveriam ter a sua progressão garantida. Então eu só deixo apontada
257 a pergunta para a Congregação se nós não deveríamos nos manifestar nesse sentido nessa
258 reunião extraordinária do Conselho. Eu acho que é só isso. Continuo à disposição. Muito
259 obrigado a todas e a todos.”. **Diretor:** “Pergunto à Congregação se devemos decidir a respeito
260 disso agora ou se deixamos para o fim.”. Em aparte **Profa. Maria Arminda do Nascimento**
261 **Arruda:** “Boa tarde a todos. Esse assunto é muito importante porque se refere não só à questão
262 do orçamento – e nós sabemos bem que o orçamento será muito constrangido para o próximo
263 ano – como também às questões afeitas aos salários, que estão arrochados já há bastante tempo
264 e à questão da progressão horizontal. Teremos o Conselho Universitário na terça-feira. Então,
265 acho que esse é um tema que precisa de um debate sim. Acho que o Prof. André tem toda razão
266 – ele tem a maior urgência e importância.”. **Diretor:** “Muito obrigado Profa. Maria Arminda.
267 Proponho, então, para não interrompermos o expediente, que coloquemos essa discussão na
268 Ordem do Dia também e assim retomamos essa questão. O que vocês acham? Não havendo
269 desacordo, retomaremos a discussão dessa proposição do Prof. André Singer e referendada pela
270 Profa. Maria Arminda na Ordem do Dia.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
271 **GRADUACÃO – Prof. Dr. Antonio Menezes – Vice-Presidente:** “Boa tarde. O meu informe
272 será simples, é relativo ao calendário do ano que vem. Temos algumas datas já definidas e

A T A S

273 outras datas que justamente vão ser definidas provavelmente hoje na reunião do CoG. Vou
274 lançar as datas no *chat* e as leio rapidamente. ‘Reposição de Aulas: 04/01 a 06/03 (tanto do
275 primeiro quanto do segundo semestre); Recuperação: 07/03 a 20/03; Lançamento de Notas:
276 Final de Março (data exata a confirmar); Início do 1º semestre de 2021: 12/04 (a confirmar) –
277 essa foi a última data proposta. Isso se deu devido ao Enem, Sisu, etc., mas, como eu falei,
278 todas essas datas vão ser definidas pela Pró-Reitoria e muito em breve serão enviadas para as
279 unidades e nós faremos a ampla divulgação. Muito obrigado.”. **Prof. Cícero Araújo**: “Boa
280 tarde a todos. Gostaria de pedir uma informação. Há alguns dias, recebemos um Edital
281 chamado Consórcios Acadêmicos para Excelência do Ensino de Graduação (CAEG). Eu queria
282 pedir ao Prof. Antonio Menezes se ele tem alguma informação a respeito, se foi discutido já na
283 Comissão de Graduação da Universidade ou se isso vai ser discutido, só a título de informação
284 mesmo, professor. Obrigado.”. **Prof. Dr. Antonio Menezes**: “Infelizmente, fico devendo essa
285 informação. Faltei na última reunião da Comissão por causa de outros compromissos, mas eu
286 peço que você entre em contato conosco. Assim que o Prof. Emerson retornar da reunião, nós
287 poderemos dar esses esclarecimentos.”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação – Profa.**
288 **Dra. Claudia Amigo Pino – Presidente**: “Boa tarde a todos. Fizemos um levantamento do
289 trabalho das secretarias de Pós-Graduação na última semana, antes da CPG, porque durante
290 esse pouco tempo na comissão, recebi muitas reclamações, mais do que isso, expressões de
291 angústia em relação ao trabalho administrativo. Então, para termos uma ideia, fizemos um
292 levantamento de todos os programas de pós e qual a situação deles. E a situação é muito pior do
293 que eu imaginava. Eu já sabia que era ruim. Eu já sabia que havia 1 funcionário de Pós-
294 Graduação para seis programas no DLM, no DLCV existiam 2 funcionários para cinco
295 programas. Mas, mesmo nos departamentos onde há 1 funcionário por programa, a situação é
296 bastante difícil, seja porque esses funcionários tiveram problemas durante a pandemia (tivemos
297 uma funcionária afastada, no caso, a única funcionária da antropologia), seja por casos de
298 funcionários que não estão dando conta do trabalho por conta do fato de que os nossos
299 funcionários não são renomados há muito tempo, então eles têm pouca familiaridade com o
300 trabalho online e não têm estrutura em casa para o trabalho online. Então percebemos que as
301 secretarias estão funcionando muito mal. Isso está sobrecarregando muito os coordenadores,
302 que estão fazendo o trabalho administrativo que correspondia aos secretários – e isto já era
303 assim no ano passado. O preenchimento da Sucupira, em muitos casos, era feito pelos próprios
304 professores ou mesmo havia professores, como é o caso do Departamento de História, que
305 pagavam do seu próprio bolso para alunos fazerem o preenchimento. Eles não têm nenhum
306 problema em divulgar isso. A situação é caótica em várias frentes, tanto que está

A T A S

307 comprometendo o trabalho que deveria ser dos coordenadores. Vamos ter uma reunião no
308 próximo mês com o Diretor e a Vice-Diretora para pensarmos em uma solução. Na CPG, já
309 pensamos em algumas soluções. Uma coisa que foi levantada foi que realmente mais da metade
310 dos programas não contam com estagiários, logo, isso seria algo possível fazer. A contratação
311 de funcionários se vê bastante difícil no momento e também contar com transferência de outros
312 setores. De fato, isso não está funcionando e provavelmente, mesmo quando não seja possível a
313 contratação dos funcionários, essa contratação, de forma alguma, vai preencher a necessidade
314 de funcionários que temos agora para a atual estrutura. Por isso temos que mudar a estrutura
315 das secretarias e eu diria não só na Letras, mas nos três prédios. Pensar em secretarias
316 unificadas de vários programas é uma possibilidade e isso vamos ter que discutir com calma.
317 Outra coisa que foi discutida é a necessidade urgente de qualificação dos estagiários e dos
318 funcionários. Temos que articular que haja um treinamento contínuo, especialmente em relação
319 ao Sucupira. Hoje tivemos uma reunião com o Pró-Reitor que foi muito rica e muito
320 interessante. A reunião foi marcada por ele. A ideia era dar algumas diretrizes em relação ao
321 ‘pós Covid’, pelo menos era o que pensávamos, mas, na verdade, ele veio pedir para que nós
322 fizéssemos, durante 2021, uma avaliação das pós-graduações, com a possibilidade de
323 reestruturações e reformulações. Tivemos que dizer muito claramente não há nenhuma
324 possibilidade de pensarmos em reorganizações, quando não estamos conseguindo dar conta do
325 trabalho cotidiano. Realmente, primeiro temos que resolver esse problema, tentar reorganizar o
326 trabalho administrativo para que os coordenadores possam pararem, pensarem e discutirem
327 novas possibilidades e articulações. Uma coisa que foi dita pelo Pró-Reitor que achei bastante
328 interessante foi que os programas têm que pensar em se reformular nunca a partir da nota, ou
329 seja, se os programas avaliam que estão bem, se essa é a melhor estrutura acadêmica e
330 administrativa que eles podem pensar, eles têm que continuar assim, tentando, claro, melhorar a
331 nota, mas eles não são, de forma alguma, pressionados a mudar. No entanto, os programas têm
332 que pensar se eles querem academicamente se reorganizar de outra maneira. Sobre o que a
333 Profa. Ana Paula falou em relação ao projeto acadêmico, as comissões também não ter esse
334 trabalho de avaliar as metas. E, de fato, vendo as nossas metas da Pós-Graduação, percebemos
335 que uma das mais importantes é, de fato, a reformulação e a reestruturação dos programas.
336 Também posso dizer isso: não podemos avaliar isso enquanto não resolvermos os problemas
337 administrativos. Logo, vamos demorar um tempo para fazer essa avaliação. Bom, é isso.
338 Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA – PROF. DR. PATRICIO**
339 **TIERNO – Presidente:** “Boa tarde a todos e a todas. A conexão da minha internet está instável
340 hoje por causa da chuva. Espero poder passar os informes sem maiores problemas. Ela já

A T A S

341 oscilou bastante durante esta sessão, caiu em alguns momentos e pode ser que aconteça de
342 novo. Aproveito o uso da palavra para manifestar meus pêsames e solidariedade pelos
343 falecimentos aqui comunicados em um contexto tão triste de vítimas e pessoas que morrem
344 desprotegidas. Então ênfase especialmente esse momento de grande tristeza que está vivendo
345 o nosso país. Passo agora aos informes da Comissão de Pesquisa. Assumimos recentemente a
346 presidência e vice-presidência da Comissão eu e a Profa. Eunice Ostrensky, então aproveito
347 também para agradecer a participação de todos na votação. Em breve, na semana que vem,
348 realizaremos a primeira reunião da Comissão de Pesquisa com todos membros convocados.
349 Não pudemos realizar antes porque tivemos CTA na quinta passada e hoje está acontecendo
350 esta sessão da Congregação. Entre os dias 9 e 13 de novembro de 2020, ele foi realizado o 28º
351 SIICUSP – Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – em formato
352 virtual, remoto e correu bem. Já estava organizado com antecedência e, a pedido de uma das
353 funcionárias da Comissão de Pesquisa, Sra. Elisabete, quero transmitir os agradecimentos à
354 Profa. Fernanda, ao prof. Mauricio, a todos os membros da Comissão de Pesquisa, ao Diretor
355 Paulo e à Vice-Diretora Ana Paula, que prestaram um grande apoio e colaboração para que o
356 evento pudesse ser realizado e também à equipe técnica, Sr. Normando da Informática e à
357 equipe técnica da Comunicação, em nome de Eliana Barros. Todas essas pessoas colaboraram
358 enormemente para que fosse possível realizar o SIICUSP nessa modalidade virtual, que
359 comporta várias novidades e estavam sempre atentas aos imprevistos que poderiam ocorrer
360 durante a transmissão. Acho que o evento ocorreu razoavelmente bem. Em certa medida,
361 podemos dizer que foi um sucesso. Foram pequenos e poucos inconvenientes que se
362 apresentaram e conseguiram saná-los no momento, graças a essa preparação que o evento já
363 tinha. Sobre a Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foram realizadas duas
364 jornadas de capacitação com todos os membros desse comitê e isso permite já pôr em
365 funcionamento o Comitê de Ética em Pesquisa, que está vinculado à Comissão de Pesquisa.
366 Faço, então, o registro dessa capacitação que habilita o início do funcionamento das atividades
367 do referido comitê. O último ponto que queria mencionar é que foi encaminhado o pedido para
368 a implementação das bolsas suplementares de Iniciação Científica da FFLCH, de modo a cobrir
369 os pedidos dos candidatos que não foram contempladas pela bolsa PIBIC porque. Esse pedido
370 de bolsas suplementares de Iniciação científica já foi encaminhado. A direção aceitou o pedido
371 porque também estava contemplado no programa da atual gestão, o que eu agradeço. É um fato
372 importante que merecia menção. A Profa. Ana Lúcia Pastore, atual presidente do Comitê de
373 Ética em Pesquisa com Seres Humanos comenta no *chat* que capacitação será ainda avaliada
374 pela CONEP - Conselho Nacional de Pesquisa. Só depois, se aprovada, o CEPH-FFLCH

A T A S

375 passará a funcionar. Portanto, ainda não podem receber projetos. Obrigado pela observação,
376 Profa. Ana. Ainda dependemos da aprovação da CONEP. Caso a Profa. Ana Lúcia queira dar
377 alguma informação complementar mais adiante, peço, por favor, que o faça, pois você está
378 mais familiarizada com todo esse processo que vem de longa data. Entendo que é um projeto
379 muito importante, relevante e deu um grande trabalho a todos os envolvidos. Agradeço pela
380 paciência. Estou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Muito obrigado.”.

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA -

382 **Prof. Dr. Yuri Tavares Rocha – Presidente:** “Boa tarde a todas e a todos. Lamento
383 profundamente as perdas. Estamos em um momento de tanta sensibilidade, com milhares de
384 perdas (literalmente) e uma perda a mais sempre – e ainda mais – nos choca. Minha
385 solidariedade a todas as pessoas da família e amigos. Já falei no CTA, mas agradeço os votos e
386 a confiança de todos e todas por nos elegerem novamente para ficarmos à frente da Cultura e
387 Extensão. Não tenho muito a relatar a não ser relatar que ontem foi realizado a quinta edição do
388 Apolo’s Day. Desde que estou na CCEX, já participo do evento desde a segunda edição. É um
389 dia que marca com todas as equipes das comissões de cultura e extensão de todas as unidades
390 para comentar a respeito do Apolo (plataforma dedicada ao registro das atividades de cultura e
391 extensão). Nesta quinta edição, foi feito o relato da Renata Marcheti, técnica da STI que
392 trabalha na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, que disse que nos últimos 5 anos nós temos
393 quase 90 mil inscrições no Sistema Apolo, sendo que no ano de 2020 (ainda vigente), desses
394 quase 90 mil (87.505), representamos 14%, um valor expressivo da nossa Unidade. Este ano,
395 tivemos alguns picos de inscrição que foram nos meses de julho e outubro e também nos quais
396 a nossa Faculdade ficou em primeiro lugar em relação a essas procuras. Também foi relatado o
397 bug, o qual a Profa. Maria Arminda acompanhou. Tivemos grandes dificuldades no dia 14 de
398 julho, quando o Apolo caiu em função dos 71 cursos com mais 4 mil vagas que ofereceu nos
399 Cursos de Inverno. Isso foi muito bom por um lado, porque alertou a própria Universidade de
400 que havia uma certa fragilidade em relação às inscrições e houve uma pedida muito
401 interessantes e a partir daí para que a inscrição e o sorteio das vagas fossem feitos pelo sistema,
402 garantindo isonomia, além de também armazenar uma série de dados, como o interesse. Foi
403 feito um projeto piloto – e justamente nessa fase, a Profa. Cilaine e eu estávamos ausentes, mas
404 o Prof. Ariovaldo, a quem já agradei e novamente agradeço, esteve presente. O projeto piloto
405 já está funcionando no pacote de cursos que tivemos de gêneros e feminismos agora em
406 outubro. Isso foi muito interessante porque tínhamos 11 cursos com 820 vagas e tivemos 5.241
407 inscrições, o que mostra uma média entre seis candidatos por vaga procurando esses cursos. O
408 curso mais procurado foi *Arte, Gênero e História na América Latina*, com 11,56 candidatos por

A T A S

409 vaga. A partir de segunda-feira, dia 23, essa funcionalidade, que foi muito bem-sucedida na
410 nossa Faculdade, estará disponível para toda a USP. Isso permite mais isonomia, mais
411 equidade, além de dar uma transparência e também uma busca dessas informações que
412 facilitam, por exemplo, quando precisarmos conversar com a coordenação de um curso como
413 esse que teve quase 12 candidatos por vaga para pensar, talvez, um novo oferecimento, uma
414 nova edição, enfim, podemos também, com esses dados de procura, fazer um direcionamento
415 para ampliar o oferecimento e o atendimento da Cultura e Extensão. Então vejo isso como algo
416 muito positivo. Muito obrigado.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS –**

417 **Felipe Costa Sunaitis**: “Boa tarde a todos e a todas. Gostaria de expor, aqui, uma avaliação
418 positiva em relação à forma responsável como a comunidade FFLCH tratou da questão do
419 plano de retorno da Reitoria, como a Unidade se uniu para defender as nossas vidas, a nossa
420 saúde. Acho importante expor essa avaliação positiva, o que acabou culminando na nota da
421 Congregação que foi fundamental para que a Reitoria recuasse naquele plano, que víamos
422 vários absurdos. Ela recuou, mas ainda há vários problemas nele, como ainda a questão da
423 bolha etc., mas, pelo menos, diminuiu-se o problema com relação ao retorno compulsório. No
424 entanto, há algumas coisas que acontecem, que acho importante dizermos aqui na Congregação
425 da FFLCH, embora aconteçam mais a nível geral da Universidade, que demonstra o papel da
426 Reitoria de não cuidar da saúde da própria comunidade. Uma delas é a permanência da
427 intransigência de não receber as representações e entidades dos funcionários, dos estudantes e
428 dos professores (SINTUSP, ADUSP) para tratar desta questão e dialogar sobre isso. Logo, isso
429 continua. Mantemos a avaliação de que isto é bastante negativo. Outra coisa que está
430 acontecendo, não sei se vocês estão acompanhando, é o evento chamado Boat Show, ocorrendo
431 de hoje até o dia 24, se não me engano, com uma exposição de lanchas e barcos de luxo na raia
432 olímpica em que se espera trinta mil pessoas. Consideramos isso um escárnio, como até
433 colocamos em nossos materiais. Porque, em meio a uma pandemia, sem contar a privatização
434 do espaço público, mas falando mais sobre a pandemia, trazer trinta mil pessoas para a
435 Universidade é um problema com os funcionários, com quem está aqui, como os moradores do
436 CRUSP, etc. Isso ainda demonstra que, apesar do recuo, o Plano ainda não avançou no sentido
437 de atribuir a devida importância que deveria ser dada às nossas vidas e à saúde de todos.
438 Obrigado a todos.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – Andrea Cristina**

439 **Natanael da Silva (Letras – graduação)**: “Boa tarde, Prof. Paulo Martins, Profa. Ana Paula e
440 demais membros da Congregação. Também quero cumprimentar os estudantes do curso de
441 Letras, os quais represento. Hoje é a nossa última participação enquanto representantes
442 discentes na Congregação, já que o nosso mandato termina no dia 08 de dezembro e a próxima

A T A S

443 sessão ordinária está marcada para o dia 10 de dezembro. Sendo assim, hoje, pela manhã, tentei
444 resgatar e, de uma certa forma, avaliar a nossa trajetória como RD's, o trabalho que fizemos ao
445 longo desse quase um ano em um período tão difícil como esse. Afinal, fomos e ainda somos
446 RD's em tempos de Covid. Pois bem, começo dizendo que lá pelo início do ano letivo, me
447 lembro de ter reservado a sala 166 para que pudéssemos atender/ouvir os estudantes – ter uma
448 sala era muito importante porque tínhamos o espaço físico marcado, delimitado, um lugar de
449 encontro entre os alunos e RD's, lugar de debates e reuniões, a fim de discutirmos e pautar as
450 nossas demandas e reivindicações. Os acontecimentos, entretanto, alteraram esses planos. No
451 fim, nem frequentamos a nossa sala e o Salão Nobre. Buscando promover atividades, a fim de
452 estreitar a comunicação com os estudantes, criamos grupos de informes de RD's via WhatsApp
453 para esclarecer dúvidas e repassar os informes mais importantes da Congregação, além de
454 termos um e-mail de atendimento específico e uma página no Facebook. Ademais, convocamos
455 reuniões para abrir espaço de discussões entre os alunos, em especial os estudantes recém-
456 chegados, nossos calouros, porque a situação deles é muito diferente da dos veteranos, uma vez
457 que eles desconhecem a dinâmica da nossa Faculdade. Deste modo, tínhamos essa preocupação
458 de dar um suporte, um apoio especial a esses alunos. No que se refere ainda aos calouros, em
459 especial os alunos do nosso Ciclo Básico, chamo a atenção para duas questões muito
460 importantes que trouxemos a esta Congregação e que tivemos uma resposta muito positiva: 1) o
461 direito concedido aos alunos ingressantes de poderem trancar o curso (Ciclo Básico) neste ano;
462 2) e assim, após concluírem o Ciclo Básico no próximo ano, poderem ranquear em 2022, junto
463 aos alunos ingressantes de 2021. Com efeito, essa medida foi muito significativa para os
464 alunos, devido às diversas dificuldades que eles vêm enfrentando para acompanhar as aulas
465 durante a pandemia. Pois bem, com a continuação das atividades em formato remoto, era
466 preciso pensar em novas medidas de fato, buscar tentativas para encontrarmos soluções para
467 reduzir ao máximo os danos causados à aprendizagem dos alunos. Então trouxemos uma série
468 de propostas a essa Congregação para que os alunos não fossem prejudicados. Menciono
469 rapidamente algumas dessas medidas: flexibilização dos prazos de entrega das atividades; a não
470 cobrança de presença; que os docentes gravassem as aulas e as disponibilizassem no Moodle
471 ou em outra plataforma, já que nem todos poderiam comparecer às aulas, mas conseguiriam
472 acompanhar, de algum jeito, os vídeos; a garantia da não suspensão/corte de bolsas e auxílios,
473 mesmo diante de trancamentos; a distribuição não só dos kits de internet, mas também dos
474 computadores ociosos dos laboratórios e dos departamentos da Faculdade aos alunos; evitar as
475 provas síncronas, porque justamente no dia o aluno poderia enfrentar uma instabilidade da rede.
476 Desde o início, temos trazido as demandas dos alunos. Sinto que grande parte dos professores

A T A S

477 entendeu rápido as dificuldades enfrentadas pelos alunos, se comprometendo, desde o início,
478 em atender às nossas solicitações, uma vez que os alunos enfrentavam – e ainda estão
479 enfrentando – dificuldades para cumprir com as suas responsabilidades acadêmicas.
480 Dificuldades que vão além da questão tecnológica, são parentes que adoeceram, que foram
481 internados, parentes e amigos queridos que se foram, dificuldades financeiras, angústia, medo,
482 ansiedade. Tudo isso interfere no desempenho do aluno. A demanda acadêmica se somou à
483 carga de muitas preocupações. Sendo assim, retomo o Item 4 do Comunicado do CTA: ‘o
484 corpo docente deve e precisa estar atento para que nenhum aluno seja prejudicado. Para tanto,
485 se compromete a ser compreensivo e solidário com discentes que tenham dificuldades técnicas
486 e de saúde psíquica e física para acompanhar ou realizar as atividades remotas’. Sem dúvidas
487 fomos atendidos em muitas das nossas reivindicações, com exceção da manutenção dos
488 auxílios em caso de trancamento do curso, infelizmente. Em um primeiro momento, isso nos
489 foi garantido, mas depois veio o comunicado que não era possível. Abro um parêntese para
490 agradecer aqui todo o empenho da Profa. Mona Hawi, sempre muito solícita aos nossos
491 pedidos. Ao fazer um balanço final, penso que nós poderíamos ter feito diferente, ao mesmo
492 tempo, estou confiante em dizer que, tendo em vista todas as adversidades que enfrentamos,
493 fizemos o melhor que pudemos, pois fomos incansáveis na nossa busca. Aos meus colegas
494 RD’s, meu muito obrigada. Eu queria concluir dizendo que para mim foi uma enorme honra ter
495 sido representante discente na Congregação da nossa Faculdade. Que fique aqui registrado o
496 meu agradecimento especial aos alunos do curso de Letras que acreditaram no nosso trabalho e
497 nos deram a oportunidade de estar aqui. Também gostaria de agradecer à Profa. Maria Arminda
498 e ao prof. Paulo Martins. Muito obrigada, cuidem-se todos.”. **EXPEDIENTE DA**
499 **REPRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Adriana**
500 **Cybele Ferrari**: “Boa tarde a todos e a todas. Espero que todos estejam bem. Me solidarizo
501 com as perdas. Queria falar rapidamente para intensificar as informações que temos feito pela
502 rede, por e-mail dos canais de atendimento da Biblioteca. Vocês podem encaminhar as
503 demandas para nós pelos e-mails da Biblioteca: bibfflch@usp.br para aqueles que precisem de
504 materiais; também estamos com um canal de atendimento online, o balcão de atendimento
505 virtual, onde as pessoas podem entrar e serem atendidas em tempo real (às segundas e sextas-
506 feiras, das 10h às 12h; às terças, quartas e quintas-feiras, das 15h às 17h). Outra ação que
507 estamos fazendo é o ‘fale com o bibliotecário’ em que se pode agendar uma ação mais
508 específica para apoiar a busca de informação nas bases de dados e também vamos dispor uma
509 série de conteúdos para os docentes – uma espécie de visita virtual – para que eles possam
510 informar os alunos. Nós fizemos um aprimoramento no site. Convido a todos para olharem o

A T A S

511 site da Biblioteca, dando destaque não só aos conteúdos comprados, mas bases de dados que
512 estão em acesso aberto, que tem bastante conteúdo, de forma a poiar o desenvolvimento das
513 atividades. Mas aquilo que vocês não encontrarem, quero reafirmar que a Biblioteca está
514 atendendo. Manifestem as suas demandas, por mais que vocês imaginem que não é possível.
515 Falem conosco, pois temos buscado maneiras de atender para que possamos minimizar os
516 prejuízos acarretados pela situação da Biblioteca fechada. Obrigada.”. **Diretor**: “Muito
517 obrigado, Sra. Adriana. Recolo o reconhecimento da Direção da Faculdade ao trabalho
518 esplêndido que você vem realizando junto à Biblioteca, e reafirmando publicamente que é
519 nossa prioridade colocar a Biblioteca da Faculdade de Filosofia em outro patamar. Nós
520 sabemos também que você é ponto importante e fundamental nesse trabalho. Muito obrigado.”.
521 **Sra. Adriana Ferrari**: “Eu agradeço e estendo o agradecimento à Biblioteca. Obrigada.”. **O**
522 **Sr. Diretor passa a palavra aos demais membros do colegiado. Profa. Maria Arminda**
523 **Arruda**: “Muito obrigada, Prof. Paulo. Boa tarde colegas. São rápidas palavras. A primeira é
524 para lamentar muito os falecimentos. Quero deixar um abraço muito especial à Sra. Márcia,
525 uma funcionária com quem convivo há muitos. Lamento muito o falecimento do marido dela
526 como lamento o falecimento do pai da funcionária das Letras, Sra. Roseli e também da nossa
527 aluna, morta por um atropelamento bárbaro. Ela poderia, talvez, ter sobrevivido se quem a
528 atropelou não tivesse fugido. Além disso, queria manifestar os meus agradecimentos à Andrea
529 Natanael, que foi representante dos estudantes de Letras durante a gestão que fui diretora e sou
530 testemunha da dignidade e da importância do trabalho que ela exerceu. Eu queria, na verdade,
531 uma informação, além de dar outra. Uma informação é: na última Congregação que eu presidi,
532 foi aprovada a concessão da Medalha Armando de Salles Oliveira ao Prof. Paulo Sérgio
533 Pinheiro e é claro que o trâmite deve ser encaminhado pela Faculdade. Como eu não tive mais
534 notícia nenhuma a esse respeito, e eu gostaria de ter essas informações, pois acho que é uma
535 medalha muito importante e justa ao Prof. Paulo Sérgio pelo trabalho fundamental que ele tem
536 exercido na defesa dos direitos, na defesa da democracia, na defesa, enfim, da dignidade desse
537 país, não só no Brasil como fora dele. Eu acho que a Faculdade deve celebrar os seus membros
538 e os seus grandes em vários campos. Eu fiquei muito contente com a indicação do Prof.
539 Antonio Candido, mas, ao mesmo, tempo fico muito triste, pois isso não foi feito em vida e em
540 vida as coisas têm um outro significado. A última coisa: ontem, nós terminamos um seminário
541 internacional de três dias com o título *Mulheres Fazem Ciência*. Foi coordenado pelo Escritório
542 USP Mulheres em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O seminário teve muito êxito
543 e muitas medidas em defesa da condição de gênero na Universidade. Muitas propostas saíram
544 do seminário. Teve uma imensa assistência da Faculdade. Infelizmente, não tenho muito

A T A S

545 registro, mas, só de inscritos, havia quase duas mil pessoas. Eu queria registrar isso e dizer que
546 o Escritório USP Mulheres tem proposto políticas de gênero, como as portarias que saíram –
547 elas foram mediadas pelo Escritório a partir da conversa com os movimentos. Eu gostaria que a
548 medalha para o Prof. Paulo Sérgio Pinheiro tivesse alguma agilidade, porque nesses tempos de
549 pandemia tudo demora muito e, às vezes, as coisas, como diz o verso do Gonzaga na lira 17, ‘as
550 glórias que vêm tarde já vêm frias’ e eu gostaria que viessem quentes. Muito obrigada e saúde a
551 todos.”. **Diretor:** “Muito obrigado, Profa. Maria Arminda. Daquilo que depender da parte da
552 Direção da Faculdade, a agilidade no que diz respeito a medalha do professor será celeremente
553 encaminhado e tenho certeza que é uma decisão da Congregação dessa Faculdade. Portanto,
554 isso não será barrado em hipótese nenhuma. Vamos realizar isso imediatamente. Muito
555 obrigado também pela sua iniciativa diante do USP Mulheres. O seminário me pareceu
556 esplêndido e muito obrigado por nos representar nesse espaço tão importante.”. *Parte da*
557 *transcrição a seguir, referente às falas dos professores Tércio Redondo, Paulo Martins e*
558 *Wagner Ribeiro, foi prejudicada por perda de parte do vídeo da reunião.* **Prof. Tércio**
559 **Redondo:** “Boa tarde, Prof. Paulo Martins. Boa tarde Profa. Ana Paula. Boa tarde, colegas.
560 Quero comunicar uma quarta morte que ocorreu neste sábado de um funcionário do HU que
561 contraiu Covid. (...).” **Prof. Wagner Ribeiro:** “Boa tarde a todos (...). Eu gostaria de alertar
562 que o uso do espaço público para esse tipo de atividade é recorrente. Temos que ter essa
563 clareza. Não podemos admitir que essa irresponsabilidade passe incólume (...). É muito
564 interessante, acho que vocês devem ter recebido, imagino, além de ter uma série de elementos
565 que podem subsidiar essa argumentação. E por fim, dando talvez uma notícia não tão boa, o
566 livro que organizei sobre Covid-19, passo, presente e futuro está na reta final e, em breve,
567 vamos ter a satisfação de fazer o evento online para divulgar e apresentar. São 14 capítulos. Só
568 queria informar que em breve teremos o lançamento do livro. Obrigado pela oportunidade de
569 conversar com vocês. Se cuidem, porque infelizmente ainda estamos na onda – não sei se
570 primeira ou segunda – da Covid. Obrigado.” **Diretor:** “Obrigado, Prof. Wagner Ribeiro.
571 Saudoso da sua companhia também. Espero em breve podermos socializar novamente.” **Prof.**
572 **Jaime Ginzburg:** “Depois que me inscrevi, na verdade surgiram outros elementos para agregar
573 à minha pergunta, mas vou me manter dentro do tempo. Primeiro quero concordar e reforçar a
574 fala do Prof. Wagner. A situação é insuportável diante desse evento náutico e, sim, estamos nos
575 acostumando com o luto, e isso é bom que se reforce e se repita, porque interfere em tudo mais
576 que façamos aqui. Farei a pergunta diretamente para a Profa. Cláudia, é uma curiosidade que
577 tem a ver com outros elementos que estão sendo trazidos aqui. Nós temos conversado dentro do
578 nosso Programa de Pós-Graduação (Literatura Brasileira) que tem acontecido demandas por

A T A S

579 parte da Capes que vão muito além do razoável em termos de envio de dados e de reenvio de
580 dados que já foram mandados antes (reenvio de dados referentes a 2017, 2018, 2019). Na
581 verdade, não sei detalhes, mas sei que isso está acontecendo e imagino que esteja acontecendo
582 com vários programas. Nesse sentido, então, a minha pergunta objetiva é: a Pró-Reitoria de
583 Pós-Graduação está agindo no sentido de pressionar a CAPES para voltar a ter um mínimo de
584 bom senso no sentido da maneira de interagir com os programas como isso ainda acontecia
585 antes de 2014? Quer dizer, a Capes está escutando alguma coisa que as universidades estão
586 pedindo, estão dizendo ou está nos tratando apenas por viés autoritário? Queria saber se a
587 Profa. Claudia tem alguma informação nesse sentido: do que podemos esperar em termos de
588 um discurso de pressão da Universidade sobre a Capes, porque há um excesso. Há um abuso
589 por parte da Capes atualmente. Não tem coesão com o fato de que os recursos e o número de
590 bolsas têm diminuído. Essa é a minha pergunta objetiva. Agora, eu vejo, ouvindo várias falas
591 sobre os assuntos de expediente que tem algo muito delicado aqui, e vejo com muita empatia o
592 pronunciamento do Prof. Tércio sobre vários assuntos e também o que o Prof. Wagner falou
593 agora há pouco e eu fico pensando que a Reitoria é formada de pessoas. Existem pessoas lá e as
594 pessoas têm interesses. Então eu até ponderaria quando o Prof. Tércio falou de inércia, a minha
595 percepção é de que a Reitoria está fazendo exatamente o que ela quer e o que ela quer é o
596 evento náutico. Nesse sentido, eu acho que podemos avançar mais se justamente entendermos
597 com quem estamos lidando, porque acho que o nível de opacidade da Reitoria já está muito
598 além do tolerável em termos tanto do processo de ascensão horizontal, como da política
599 orçamentária, como também da maneira de lidar com os institutos. Eu fico imaginando a
600 delicadeza que há nessa ambiguidade, que é o fato de que nós precisamos, o tempo todo, pedir
601 ajuda para a Reitoria para resolver uma porção de problemas esperando uma receptividade,
602 enquanto temos que criticar a Reitoria com veemência também pelos erros que ela comete. Do
603 ponto de vista da Reitoria, o que será isso? O que será essa nossa atitude de criticar muito e de
604 ficar pedindo também atendimento, vagas e solidariedade? Isso é realmente complexo e precisa
605 de discussão. Para terminar, algo mais específico: eu vi o Prof. Yuri falando dos dados sobre a
606 grande demanda sobre os cursos e extensão e, justamente pensando no que a Profa. Claudia
607 falou sobre a pós-graduação, sobre as dificuldades com secretarias, as limitações com
608 funcionários eu me pergunto se o atendimento da extensão crescendo tanto, dessa maneira
609 exponencial com demanda agora online de participantes de muitos estados e muitos lugares
610 distantes, se a Secretaria da Cultura e Extensão tem condições de lidar adequadamente com
611 essa demanda. Afinal, não é apenas o sistema Apolo que pode entrar em colapso, mas pode
612 também ter uma dificuldade de funcionários para lidar com isso. Eu passei por uma situação

A T A S

613 muito difícil em outubro de propor um curso de extensão que estava acertado há um tempo. E,
614 por um problema de entendimento com um dos funcionários, foi necessário cancelar o curso
615 em função da gravidade dos problemas que ocorreram. Tenho sinais de que há uma dificuldade
616 da secretaria em lidar com a demanda com aquilo que os professores propõem com a procura
617 de inscrições. Então, acho que aquilo que a Profa. Claudia falou sobre a Pós-Graduação, talvez
618 também diga respeito à Cultura e Extensão. Talvez estejamos lidando com muito mais
619 demandas do que podemos dar conta.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Patrício Tierno**: “A
620 sobrecarga de demandas e trabalho é evidente. A lógica do sistema é a mera repetição.”. **Profa.**
621 **Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Olá, boa tarde a todos e a todas. Minha conexão hoje não está
622 muito boa. Se vocês não me ouvirem bem, eu tiro a imagem. Meus sentimentos aos familiares
623 dos colegas falecidos, meu temor diante do que provavelmente é uma segunda onda que vai
624 ceifar muito mais vidas neste país, inclusive a nota que eu vou ler tem relação com isso. Eu
625 gostaria que ficasse muito claro que essa nota foi pensada inicialmente para ser uma nota do
626 Departamento de Antropologia, mas, em dois dias, não houve tempo dela passar por todos os
627 colegas. Houve uma primeira versão muito passionalmente escrita por mim, porque eu estou
628 muito indignada. Então alguns colegas julgaram que era melhor uma linguagem mais comedida
629 e, nessas idas e vindas, não houve a aprovação plena do departamento. A nota é de minha
630 inteira responsabilidade. Eu vou lê-la na primeira pessoa do singular. Embora alguns colegas a
631 tenham aprovado, não posso lê-la em nome do departamento, mas fico muito feliz que me
632 acenderam colegas que já tocaram nesse ponto e a minha proposta é que a Congregação aprove
633 em todo ou em parte com ajustes, mas que isto seja lido no Conselho Universitário do próximo
634 dia 24. Vou à leitura, então: ‘Nota de repúdio ao ‘Boatshow’ na raia olímpica da Cidade
635 Universitária Armando de Salles Oliveira. Venho, por meio desta, repudiar o São Paulo Boat
636 Show 2020 que, segundo o Jornal da USP (<https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-novembro/>), já é ‘considerado o maior salão náutico
637 da América Latina’ e ocorrerá entre 19 e 24 de novembro na raia olímpica do campus do
638 Butantã. Consta ainda que o ‘espaço foi cedido pela Universidade e o valor da cessão inclui
639 aluguel da raia (R\$ 90 mil), melhorias na estrutura (balizamentos e troca de cabeamento), a
640 doação de um barco de 18 pés, avaliado em R\$ 70 mil, e 50% da renda do estacionamento do
641 evento destinada ao Centro de Práticas Esportivas (Cepê) que, somados, chegam a R\$ 400 mil’.
642 São muito eloquentes as palavras ‘cedido’, ‘cessão’ e ‘doação’ atreladas aos milhares de reais
643 que a USP receberá, referentes a 6 dias que renderão milhões aos empresários envolvidos. E,
644 salvo prova em contrário, o ‘estacionamento do evento’ serão as ruas do campus: espaço
645 público da cidade não só universitária, mas de São Paulo. O Jornal da USP ainda lembra que ‘O
646

A T A S

647 aluguel do Cepê e da raia olímpica é feito regularmente para eventos esportivos e comerciais e
648 os valores arrecadados são revertidos em manutenção e melhorias dos dois espaços. Para se ter
649 uma ideia, a raia tem custo anual de R\$ 1 milhão para os cofres da Universidade’. Quem
650 frequenta o ‘Cepê’ sabe bem a quantas andam a manutenção e as melhorias dos equipamentos.
651 Quanto aos “cofres da Universidade”, além de eles resultarem dos impostos pagos por milhões
652 de cidadãos paulistas, a contabilidade de quanto custa anualmente cada prédio, docente,
653 funcionária(o), estudante e gramado sequer explicita os inegáveis e imensuráveis benefícios
654 produzidos nas frentes do ensino, pesquisa e extensão às custas de uma mão-de-obra altamente
655 qualificada, cujos salários estão arrochados há anos e que, desde março, tem mantido a USP em
656 funcionamento graças ao trabalho desenvolvido com recursos domésticos. O Boat Show
657 também vem sendo divulgado em vídeos promocionais postados no Youtube, Facebook e em
658 redes sociais de revistas e empresas náuticas, valendo destacar um
659 (<https://www.facebook.com/watch/?v=475860050222337>), filmado em julho, no primeiro pico
660 da pandemia, em que os protagonistas são o reitor e o diretor da Escola de Educação Física da
661 USP ao lado de secretários de estado e empresários. Segundo eles, o ‘cenário incrível’ ou
662 ‘cartão postal’ não pode ser desperdiçado, daí ser ‘cedido’ à ‘sociedade’. Todavia, sabemos que
663 nos finais de semana o campus permanece fechado à população que, em sua quase totalidade,
664 não se compõe de compradores e usuários de iates, lanchas, jet-skis, botes infláveis e outros
665 equipamentos náuticos. É em uma pertinente matéria produzida pela ADUSP
666 (<https://www.adusp.org.br/index.php/defesauniv/3919-boatshow>) que se encontram
667 informações detalhadas e em que é apontado, por exemplo, o risco sanitário para milhares de
668 pessoas: estima-se que mais de 30 mil circularão pelo campus e pela raia. Não bastasse tal
669 risco, inclusive para funcionários (as) e estudantes da USP que possam estar no campus (o
670 Conjunto Residencial, CRUSP, se situa em frente à raia), bem como o fato disso ser omitido
671 nos vídeos promocionais, um evento empresarial dessa natureza perverte o papel pedagógico-
672 político que uma universidade pública tem o dever de exercer de forma contínua e
673 especialmente aguda durante uma pandemia. Repudio a maneira como decisões dessa
674 envergadura são tomadas à revelia de uma democrática e ampla consulta às instâncias
675 representativas da comunidade uspiana, assim como o negacionismo da pandemia e a
676 intransparência das ‘cessões’ e ‘doações’ mencionadas que, espero, sejam devidamente
677 apuradas. A USP não está à venda, seja em troca de migalhas ou de milhões. Ela é muito mais
678 do que um ‘cenário incrível’ ou um ‘cartão postal’. É um bem público, da educação pública,
679 um dos maiores que o estado de SP e o Brasil possuem. Suas e seus docentes e funcionárias
680 (os) devem servir a interesses públicos e os (as) que respondem administrativamente pela

A T A S

gestão da Universidade devem ser porta-vozes intransigentes desses interesses. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer. Departamento de Antropologia. São Paulo, 19 de novembro de 2020.'. Muito obrigada.”. **Prof. Ricardo Cunha:** “Eu também quero me solidarizar com as perdas e apoiar as falas anteriores excelentes, de peso e importantes que já foram pronunciadas hoje. Me encorajei a me inscrever a partir da fala do prof. Tércio principalmente, mas antes eu só queria fazer um reparo, porque diz respeito a um dos pedidos daquele documento que circulou antes da eleição da nova Direção da Faculdade a respeito dos documentos que são colocados à disposição dos membros da Congregação. O que eu tenho notado é que continua assim. A pauta é enviada alguns dias antes, mas os documentos aos quais ela se refere não são colocados à disposição, às vezes demora dois três dias. Hoje mesmo, alguns documentos foram colocados, como as manifestações acerca da troca departamento. Não há polêmica em relação a isso, penso eu, mas, se houver assuntos mais polêmicos, é importante que os documentos, como já foi reivindicado e aprovado, sejam colocados antes. Isso eu vejo até na apreciação de atas, mas a ata só é colocada na manhã da reunião. É complicado, embora esteja previsto há uns dias. No entanto, isso é secundário. O que me encorajou na questão do Prof. Tércio, mas também tem a ver com a ordem do dia, é que quando eu vi que o Departamento de Ciência Política ia perder 3 professores, eu fiquei muito impressionado porque, na área de Letras, se algum dos departamentos perderem 3 professores, eles ficam abaixo do mínimo para regimentalmente permanecer. Eu fiquei muito impressionado. Eu absolutamente não quero fazer nenhuma crítica aos outros departamentos. Eu só quero reforçar uma coisa com a qual não concordo quando o Prof. Tércio colocou que nós precisamos ver como funciona a Faculdade como um todo, porque os departamentos de Letras ou as áreas, por exemplo, de Letras Modernas têm que dar conta, às vezes, de uma habilitação inteira em período matutino noturno e contam aí com 12, 14 professores – Alemão, agora, de 14 são 7. E me chamou a atenção que o Departamento de Ciências Políticas vai perder 3 professores, mas, pelo que vi no site, continuaria com 20. Dou o exemplo do Latim. Nós somos responsáveis por uma habilitação completa, com todas as disciplinas obrigatórias em dois turnos (manhã e noite). Além disso, nós temos compartilhada com a área de Língua e Literatura Grega uma disciplina do Ciclo Básico de Letras e mais uma disciplina obrigatória no segundo ano para todos os alunos (são mais de 800 alunas de Letras). E nós, hoje, somos 14 professores para dar conta de tudo isso. Longe de mim ficar fazendo bairrismo ou comparação entre os departamentos. Eu acho que todos nós estamos sufocados pelo arrocho salarial, pela não reposição, pela perda de professores de todas as áreas, mas eu faço um apelo, porque Letras tem muitas áreas que estão realmente numa situação sufocante. Era isso o que eu queria dizer. Me despeço de todos Fiquem bem. Obrigado.”. **Diretor:** “O

A T A S

715 próximo a falar seria eu, mas abro mão da minha palavra a bem da reunião.”. **Prof. Adrian**
716 **Fanjul**: “Boa tarde a todos. Eu queria comentar a respeito do que disse o Prof. Tércio sobre a
717 não resposta da Reitoria em relação aos professores temporários e é provável que, durante o
718 semestre que vem, disciplinas obrigatórias não sejam oferecidas e apareça claramente no
719 Júpiter que não é oferecida por falta de professores. Já há mais de ano e meio que o
720 departamento e a Faculdade vêm insistindo com a Reitoria no problema que está acontecendo
721 com as habilitações de línguas estrangeiras. Eu lembro que uma vez a Profa. Maria Arminda,
722 quando era diretora, foi junto comigo falar com o Vice-Reitor. Uma universidade que foi, ainda
723 é e, sem dúvida, sempre esteve entre as mais importantes do país desistir das línguas
724 estrangeiras, o que significa desistir de estudar o mundo, desistir de fazer um estudo de línguas
725 e cultura, realmente, isso só pode responder a uma mentalidade cafona, como essa que organiza
726 um Boat Show ou de província, fundamentalmente, e elitista também. Porque, por trás disso,
727 também está a ideia de que não precisa haver professores de línguas estrangeiras porque quem
728 quer aprender uma língua estrangeira que pague num instituto. Penso no que o Prof. Jaime
729 Ginzburg dizia ‘com quem está lidando?’. Eu quero insistir com algo que comentei quando foi
730 a discussão sobre a carreira e progressão horizontal. Eu penso que, realmente, a Universidade
731 foi lançada em um estado de exceção em que os colegiados são substituídos por reuniões de
732 diligentes, as quais já vão planos elaborados em algum lugar confuso ou misterioso. Ainda tem
733 que ser bastante investigada a participação da McKinsey nisto tudo, porque a ex-presidente da
734 McKinsey (Patricia Ellen) é, hoje, a Secretária de Desenvolvimento de Dória e agradecida
735 publicamente pelo Reitor Vahan, depois que as universidades foram retiradas do PL529. Eu
736 entendo que o mesmo grupo que governou com Zago está tendo aqui uma fase piorada. Temos
737 que desistir dessa ideia de que a gestão Vahan é uma gestão dialogante. E o pior é que estão em
738 campanha para 2021, ano de eleição de Reitor. E todas essas barbaridades, por incrível que
739 pareça, aqueles que têm uma determinada ética são parte da campanha deles. Ainda é
740 campanha orientada pelos ventos fascistas que foram fortes no país e que, com certeza,
741 infelizmente ainda é como pensa boa parte da base do professorado desta Universidade – não
742 desta Faculdade. Digo isto porque me parece importante pensar, em termos futuros, em
743 articulações que saiam da parte que está se mostrando civilizada e democrática nesta
744 Universidade, que são precisamente essas unidades que disseram ‘não’ à atrocidade deste plano
745 de retorno. É algo para pensar para não nos deixarmos enganar por alguns desdobramentos do
746 mesmo grupo, tipo ‘fui Pró-Reitor, mas sou contra’ porque já vai começar esse canto de sereia.
747 Esse grupo vem se alternando desde pelo menos a gestão Rodas, que, aliás, não casualmente é
748 alguém nomeado também de modo excepcional, porque nem sequer foi o primeiro votado.

A T A S

749 Chegou um ponto que ou a Universidade ou a parte sadia dela faz um esforço, por difícil seja,
750 para mudar esse panorama e apresentar uma alternativa ou vamos para a destruição não apenas
751 da nossa carreira, mas para a transformação disto numa empresa com essa mentalidade que se
752 revela em fatos como este Boat Show ou no desrespeito inédito ao pessoal docente que vemos
753 com esta Reitoria. Nem Zago chegou tão longe. Aqui estamos falando do problema dos
754 temporários, desta avaliação, deste ranqueamento injusto, mas também poderíamos falar das
755 coisas que está fazendo a CERT. Queria manifestar, digamos, esse incômodo e, em termos
756 práticos, esclarecer que pode haver disciplinas que não sejam oferecidas no semestre que vem.
757 Quanto à nota proposta pela Profa. Ana Lucia, não sei se não poderia ser um pouco mais breve.
758 Talvez até seja bom que vá desse modo como a Congregação escutou e aderiu. Me parece
759 importante que, de algum modo, a Congregação diga alguma coisa sobre essa atrocidade. É
760 isso. Obrigado.”. **Prof. Yuri Rocha:** “Quero concordar com as falas do Prof. Tércio, Prof.
761 Wagner e também da Profa. Ana Lúcia. Em relação à observação do Prof. Jaime Ginzburg
762 agradeço imensamente a sua preocupação. Nós realmente estamos desde 2018, 2019
763 aumentando todos os números de oferecimento de cursos, de volume de cursistas e em
764 fevereiro deste ano, começamos a trabalhar pelo fluxo digital. Então o próprio Apolo e a
765 própria Pró-Reitoria têm passado por uma série de ajustes, porque antes tudo era feito em papel
766 e passou a ser via fluxo digital e veio a pandemia no mês seguinte. Houve, portanto uma série
767 de questões que tem dificultado pouco o mais rápido em relação a isso, mas o senhor está
768 perfeitamente correto com essa preocupação. Nossa equipe realmente anda sobrecarregada, mas
769 estamos, justamente, com reunião agendada na semana com a Direção e a Vice Direção para
770 discutirmos essa questão. Nós tivemos 44% de aumento no número de cursistas (dados de só
771 até agora, outubro), e 22% de aumento no número de cursos. Lamento que tenha acontecido
772 esse problema com o curso do senhor. Espero que não aconteça mais e vamos nos esforçar para
773 que esse problema não ocorra. Ainda assim, esses ajustes estão sendo buscados para que não
774 haja uma sobrecarga de trabalho, que já existe nessa equipe, mas acharemos juntos, e com o
775 apoio da Direção, uma solução. Aproveito para registrar que eu não sabia desse show de barcos
776 e fiquei tremendamente chocado com esse acontecimento.”. **Profa. Cláudia Pino:** “Em relação
777 ao Sucupira, o que tem que ser feito, até o dia 25 de novembro, (estamos em um prazo curto,
778 mas os coordenadores sabiam faz tempo), não é para preencher de novo todos os relatórios
779 Sucupiras de anos anteriores, mas é que foram inventados campos novos especialmente para a
780 produção técnica. Então tem vários dados que têm que ser colocados e não são reenviados, têm
781 que ser colocados pela primeira vez. E existe oportunidade de corrigir muitos dados, o que para
782 nós é bom em alguns casos, porque houve relatórios que não foram bem feitos. Trabalhamos

A T A S

783 em condições muito precárias. Por isso sabemos que os dados não foram passados. Então, de
784 certa forma, para nós também é uma oportunidade. Temos casos em que as notas foram muito
785 baixas por erro de preenchimento. É claro que a gente não tem estrutura nem para as atividades
786 normais da Pós-Graduação, então essa é uma atividade a mais. Logo, por mais que não seja a
787 preencher tudo de novo, é muita coisa. Por outro lado, sobre a pergunta se a Reitoria está
788 fazendo algum tipo de diálogo com a Capes em relação a esse preenchimento excessivo de
789 normas, a resposta é sim. Hoje em nossa conversa com o Pró-Reitor, ele foi muito claro sobre
790 isso: que ele achava que os dados estavam sendo excessivos, não todas, mas alguns dados são a
791 excessivos e eles não analisam esses dados (nome da mãe, CPF de todos os alunos, etc.). Existe
792 uma série de dados que a Capes pede que não precisaria pedir para a Pós-Graduação e,
793 portanto, eles estão negociando. Isso foi dito e nós também conversamos sobre a carga dos
794 coordenadores nesse momento. É o que eu posso responder pelo momento. Espero que não
795 tenha faltado nenhuma resposta.”. **II - ORDEM DO DIA.** 1 - PROGRAMAS DE LIVRE
796 DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS DIVERSOS
797 DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 1º SEMESTRE DE 2021. 1.1 - O DLM propõe a
798 ALTERAÇÃO dos pontos do programa “Área de Língua e Literatura Alemã, disciplina de
799 Literatura Alemã” aprovado no CD de 05/10/2020. 1. Literatura e subversão da forma
800 dramática às vésperas da revolução: J.M.R. Lenz 2. Literatura: sintomas de mal-estar social no
801 período restaurativo: E.T.A. Hoffmann 3. Literatura socialista no Vormärz: Georg Büchner 4.
802 Literatura e exílio (século XIX): Heinrich Heine 5. Literatura e conflito social no Império:
803 Gerhart Hauptmann 6. Literatura e revolução: Ernst Toller 7. Literatura antiburguesa à margem
804 do sistema literário: Robert Walser 8. Literatura em torno do mundo administrado: Franz Kafka
805 9. Literatura antifascista: Heinrich Mann 10. Literatura e exílio (século XX): Bertolt Brecht 11.
806 Literatura e luta democrática no pós-II Guerra: Heinrich Böll. Em votação, o item acima foi
807 **APROVADO** por unanimidade. 2 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR
808 SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 - O Professor
809 Doutor JOSÉ ANTONIO PASTA JÚNIOR encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua
810 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS
811 CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. Proc. 12.1.4524.8.3. 2.2 - A Professora Doutora SIMONE
812 CAPUTO GOMES encaminha o pedido de INGRESSO de sua participação no Programa de
813 Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - Proc.
814 20.1.2010.8.0. 2.3 - O Professor Doutor RENATO DA SILVA QUEIROZ encaminha o pedido
815 de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
816 DIVERSITAS (Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e dos Conflitos). Proc.

A T A S

817 16.1.1331.8.3. Em votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque, os itens
818 acima foram **APROVADOS** por unanimidade. 3 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-
819 DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL - votação aberta. 3.1 - DEPARTAMENTO DE
820 HISTÓRIA. ÁREA: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS, DISCIPLINA DE HISTÓRIA DAS
821 CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS. REALIZAÇÃO: de 04 a 06 de novembro de 2020. Em
822 votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o item acima foi **APROVADO**.
823 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Márcia Regina Barros da Silva. 3.2 -
824 DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA. ÁREA: SOCIOLOGIA DA PUNIÇÃO.
825 REALIZAÇÃO: de 10 a 13 de novembro de 2020. CANDIDATO APROVADO E
826 INDICADO: Laurindo Dias Minhoto. Em votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e,
827 portanto, o item acima foi **APROVADO**. 3.3 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA.
828 ÁREA DE LINGUÍSTICA INDÍGENA. REALIZAÇÃO: de 11 a 13 de novembro de 2020.
829 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Luciana Raccanello Storto. Em votação, o
830 RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, o item acima foi **APROVADO**. 4 -
831 TRANSFERÊNCIA DE DOCENTES - Regimento Geral, artigo 130 - votação aberta.
832 Regimento Geral da USP: “Artigo 130 – Havendo conveniência para o ensino e para a pesquisa
833 e respeitada a categoria docente, permitir-se-á a transferência de docentes: I – de um
834 Departamento para outro na mesma Unidade ou de Unidades diferentes; II – de outra
835 instituição de ensino superior para Unidade da USP. § 1º – As hipóteses previstas no inciso I
836 dependerão da prévia anuência do docente e do pronunciamento favorável dos Conselhos dos
837 Departamentos e das Congregações. § 2º – A transferência prevista no inciso II dependerá da
838 manifestação favorável de pelo menos dois terços dos membros da Congregação interessada.”.
839 4.1 - O Prof. Dr. CÍCERO ROMÃO RESENDE DE ARAUJO solicita sua transferência do
840 Departamento de CIÊNCIA POLÍTICA para o Departamento de FILOSOFIA. **Manifestação**
841 **do interessado:** São Paulo, 15 de outubro de 2020. Ilmo. Sr. Prof. Dr. João Paulo Candia Veiga
842 Chefe de Departamento DCP-FFLCH/USP. Prezado Sr., Conforme diálogo entretido com V.S.
843 a respeito do assunto, venho por meio deste ofício solicitar que o pedido de minha transferência
844 para o Departamento de Filosofia desta Faculdade seja submetido ao Conselho Departamental.
845 Sem mais pelo momento, subscrevo-me. Atenciosamente, Prof. Dr. Cícero Romão Resende de
846 Araújo.”. **Manifestação dos conselhos DCP e DF:** “FLP32/20. São Paulo, 13 de novembro de
847 2020. Senhor Diretor: Venho encaminhar a Vossa Senhoria as solicitações dos professores
848 Cícero Romão Resende de Araújo e Patrício Tierno, para o Departamento de Filosofia e da
849 professora Rossana Rocha Reis, para o Instituto de Relações Internacionais, desta
850 Universidade. As presentes solicitações de transferência foram aprovadas pelo Conselho

A T A S

851 Departamental em reunião realizada em 22 de outubro pp. Atenciosamente, Prof. Dr. João
852 Paulo Cândia Veiga Chefe do Departamento de Ciência Política. Ilmo. Sr. Prof. Dr. PAULO
853 MARTINS Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de
854 São Paulo. OF/FLF/2020 São Paulo 11 de novembro de 2020. Senhor Diretor, Tem este a
855 finalidade de encaminhar devidamente aprovados em reunião do Conselho do Departamento de
856 Filosofia de 06 de novembro p.p. os pedidos de transferências dos Prof. Drs. Cícero Romão
857 Resende de Araújo e Patrício Tierno do Departamento de Ciência Política para o Departamento
858 de Filosofia da FFLCH. Para o prosseguimento dos processos enviamos em anexo, os pedidos e
859 pareceres que aprovaram os pedidos. Atenciosamente, Prof. Dr. Oliver Tolle Chefe do
860 Departamento de Filosofia. Ilmo. Professor Doutor PAULO MARTINS Diretor da Faculdade
861 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Universidade de São Paulo. Parecer Cícero Araújo 05-
862 11-20. Parecer relativo à proposta de transferência do Prof. Dr. Cícero Romão Resende de
863 Araújo, do Departamento de Ciência Política para o Departamento de Filosofia da Faculdade de
864 Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP. Posso adiantar já de início – talvez contrariando
865 os usos desse gênero de documento – que, considerando o perfil intelectual, a trajetória
866 acadêmica, a produção de pesquisa e as publicações do Prof. Cícero Araújo, bem como,
867 concomitantemente, os interesses das investigações, da docência e da orientação dos trabalhos
868 desenvolvidos na área de Ética e Filosofia Política, o presente Parecer será inteiramente
869 favorável à transferência proposta. O Prof. Cícero Araújo completou sua formação acadêmica
870 em nosso departamento de Filosofia com uma bela tese denominada “Teoria Humeana das
871 Virtudes e o Contexto Jusnaturalista” (depois de um mestrado sobre Descartes na Unicamp),
872 deslocou-se posteriormente para o campo da Ciência Política sem perder, no entanto, em
873 qualquer momento, seus vínculos com o Departamento, com a perspectiva da filosofia ou seu
874 interesse pelas questões do Ceticismo (como mostram sua participação, entre 2005 e 2009, no
875 projeto temático liderado pelo saudoso Prof. Oswaldo Porchat, sua presença no GT Ceticismo
876 da Anpof e publicações na revista Sképsis). Como docente do Departamento de Ciência
877 Política -- do qual foi chefe entre 2004 e 2006 --, o Prof. Cícero Araújo alcançou uma
878 extraordinária maturidade intelectual por seus estudos e pelo ensino nas disciplinas de teoria
879 política Clássica, Moderna e Contemporânea, além de seus programas sobre as teorias da
880 Democracia. Vem, assim, em grande parte desse prolongado trabalho a envergadura de sua
881 empresa de articulação da tradição republicana e das teorias da Representação e da
882 Democracia, que se inscrevem com grande originalidade nas interrogações contemporâneas do
883 pensamento político. Tal trabalho encontra sua melhor expressão na tese de livre docência do
884 professor, apresentada em 2004 (“Quid omnes tangit: fundações da república e do Estado”),

A T A S

885 que se converteu no excelente livro “A Forma da República: da constituição mista ao Estado”
886 (publicado em 2013 pela editora Martins Fontes), mas revela-se também patente no
887 impressionante número de publicações de sua autoria. Esta prospecção da tradição republicana
888 antiga e moderna, a busca da articulação entre República e Democracia (com destaque para a
889 ideia de Igualdade e para a questão da Representação política na modernidade), justamente
890 revelam a inteira afinidade das investigações e interesses intelectuais do professor com as
891 orientações e interesses próprios de nossa área de Ética e Filosofia Política. É sabido que, há
892 mais de vinte anos já, esta área do Departamento tem privilegiado na formação que oferece o
893 arco da tradição maior da história do pensamento político: aquele das teorias clássicas do
894 ‘governo misto’, que se inicia nos tratados gregos e romanos relativos à República (sobretudo
895 Platão, Aristóteles, Políbio, Cícero), passa pelo Renascimento (o Momento Maquiaveliano) e
896 alcança as revoluções modernas – entendendo apontar, a partir destas referências fundamentais,
897 para os embates contemporâneos da reflexão política. Assim, como se vê, é grande a afinidade
898 do perfil intelectual e dos estudos do Prof. Cícero Araújo com as orientações da área que ele se
899 propõe integrar, o que por si só assinala a inestimável contribuição que ele poderá lhe trazer,
900 vindo, ademais, a preencher lacunas importantes no ensino referente a temas e autores
901 contemporâneos da filosofia política. Podemos ainda enfatizar como extremamente benéfico
902 para o Departamento outros aspectos do perfil do Prof. Cícero Araújo: sua grande capacidade
903 para iniciativas acadêmicas – comprovada pelos inúmeros grupos e projetos de pesquisa que
904 liderou ao longo dos anos; seu conhecido comprometimento institucional – devemos lembrar
905 que nesse momento mesmo o professor é membro da Comissão de avaliações da Universidade;
906 e ainda sua atuação na esfera pública, intelectual e política – como se vê, entre outras
907 atividades, por aquela de editor da Revista Lua Nova, da Revista Rosa, bem como por suas
908 intervenções, sempre argutas, nas controvérsias e debates políticos. É, portanto, certamente um
909 privilégio para a área e para o Departamento somar aos seus quadros um professor titular
910 amplamente reconhecido pela qualidade, interesse e abrangência de sua produção acadêmica,
911 por seu engajamento institucional e dedicação intensa à docência e à formação dos estudantes
912 desta faculdade. Enfim, uma aquisição em tudo significativa e também oportuna para uma área
913 que conta, no momento, com apenas dois docentes e que não tem grande expectativa de poder
914 preencher prontamente as lacunas deixadas pelas aposentadorias mais recentes. Reitero, assim,
915 minha conclusão inteiramente favorável à transferência, estando certo de que o Professor
916 Cícero Araújo encontrará um caloroso acolhimento por parte dos colegas desse Departamento.
917 São Paulo, 3 de novembro de 2020. Prof. Dr. Sérgio Cardoso.”. 4.2 - O Prof. Dr. PATRÍCIO
918 TIERNO solicita sua transferência do Departamento de CIÊNCIA POLÍTICA para o

A T A S

919 Departamento de FILOSOFIA. **Manifestação do interessado:** “São Paulo, 15 de outubro de
920 2020. Ilmo. Sr. Prof. Dr. João Paulo Candia Veiga Chefe de Departamento DCP-FFLCH/USP.
921 Prezado Professor, Conforme diálogo entretido com V.S. a respeito do assunto, solicito por
922 meio deste ofício que o pedido de minha transferência para o Departamento de Filosofia desta
923 Faculdade seja submetido ao Conselho Departamental. Sem mais pelo momento, subscrevo-
924 me. Atenciosamente, Prof. Dr. Patricio Tierno. São Paulo, 28 de outubro de 2020. Ilmo. Sr.
925 Prof. Dr. Oliver Tolle Chefe de Departamento DF-FFLCH/USP. Prezado Professor, Conforme
926 diálogo entretido com V.S. e outros colegas do Departamento a respeito do assunto, solicito por
927 meio deste ofício que o pedido de minha transferência para o Departamento de Filosofia desta
928 Faculdade seja submetido ao Conselho Departamental. Sem mais pelo momento, subscrevo-
929 me. Atenciosamente, Prof. Dr. Patricio Tierno.”. **Manifestação dos conselhos DCP e DF:**
930 “FLP32/20. São Paulo, 13 de novembro de 2020. Senhor Diretor: Venho encaminhar a Vossa
931 Senhoria as solicitações dos professores Cícero Romão Resende de Araújo e Patrício Tierno,
932 para o Departamento de Filosofia e da professora Rossana Rocha Reis, para o Instituto de
933 Relações Internacionais, desta Universidade. As presentes solicitações de transferência foram
934 aprovadas pelo Conselho Departamental em reunião realizada em 22 de outubro pp.
935 Atenciosamente, Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga. Chefe do Departamento de Ciência
936 Política. Ilmo. Sr. Prof. Dr. PAULO MARTINS. Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
937 Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. OF/FLF/2020 São Paulo 11 de novembro de
938 2020. Senhor Diretor, Tem este a finalidade de encaminhar devidamente aprovados em reunião
939 do Conselho do Departamento de Filosofia de 06 de novembro p.p. os pedidos de transferências
940 dos Prof. Drs. Cícero Romão Resende de Araújo e Patrício Tierno do Departamento de Ciência
941 Política para o Departamento de Filosofia da FFLCH. Para o prosseguimento dos processos
942 enviamos em anexo, os pedidos e pareceres que aprovaram os pedidos. Atenciosamente, Prof.
943 Dr. Oliver Tolle Chefe do Departamento de Filosofia. Ilmo. Professor Doutor PAULO
944 MARTINS Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Universidade de São
945 Paulo. Parecer relativo à proposta de transferência do Prof. Dr. Patricio Tierno, do
946 Departamento de Ciência Política, para o Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia,
947 Letras e Ciências Humanas - USP. Entendemos que a proposta em análise deve ser observada
948 desde dois pontos de vista distintos: o acadêmico, mediante um exame do perfil de pesquisador
949 do proponente, e o pragmático/político, que levará em conta as atuais condições materiais e
950 institucionais sob as quais esta proposta se apresenta. Desde já consideramos que o ponto de
951 vista acadêmico, ao permitir a apreciação do valor intrínseco do trabalho do proponente, deve
952 ser visto como prioritário, sem ser, contudo, exclusivo. As pesquisas do Prof. Tierno giram em

A T A S

953 torno de um eixo principal, a Filosofia Política Clássica, com destaque para dois temas: a teoria
954 política aristotélica, objeto de sua Tese de Doutorado - "Aristóteles: a teoria política da
955 constituição e a deliberação", defendida nesta Faculdade em 2008 -, e a teoria clássica da
956 democracia, objeto de seu Projeto de Pesquisa quando de seu ingresso como docente no
957 Departamento de Ciência Política, em 2010, tema que já era tratado em trabalhos anteriores e
958 que permanece ainda hoje no horizonte de suas pesquisas. O referido Projeto de Pesquisa
959 propunha-se não somente a uma análise histórica e conceitual desse regime de governo na
960 Grécia antiga, como também a indagar sobre como uma retomada mais bem feita de certas
961 ideias típicas da época poderiam beneficiar uma reflexão contemporânea sobre questões
962 relativas à democracia. Cabe destacar esta abordagem, pois implica em conhecimentos
963 suficientes de pensadores políticos modernos ou contemporâneos – algo perceptível em alguns
964 de seus textos publicados -, característica sempre bem-vinda em um Departamento como o
965 nosso, tradicionalmente cultor dessa capacidade de transitar com desenvoltura por diferentes
966 períodos da história do pensamento e atento para os malefícios de uma especialização
967 excessiva. Por outro lado, percebe-se em sua produção que as questões relativas à democracia e
968 à teoria política em geral o levaram ao estudo de temas pouco abordados na área de História da
969 Filosofia Antiga de nosso Departamento, como a presença da reflexão política nos pensadores
970 pré-socráticos e nos sofistas. Registre-se também que, em menor medida, questões relativas à
971 ética podem ser observadas em alguns de seus trabalhos. Além disso, Prof. Tierno participa do
972 grupo de pesquisa "Res Publica", composto majoritariamente por pesquisadores formados, em
973 nível de Doutorado ou Mestrado, neste Departamento, alguns dos quais são hoje docentes em
974 Universidades públicas do país. Esse grupo procede ao estudo de textos clássicos e modernos
975 referentes à Teoria Política. Tal fato reforça nossa convicção de que, caso se transfira para este
976 Departamento, Prof. Tierno não terá maiores dificuldades de adaptação ao estilo de trabalho e
977 pesquisa que tradicionalmente o vem definindo. Considera-se, portanto, que seu perfil de
978 pesquisador, tal como sugerido pelo elenco de temas sobre os quais se debruça e por sua
979 inserção em grupos de trabalho, é de inegável interesse e relevância para nossa área. Do ponto
980 de vista aqui chamado de pragmático/político, é preciso lembrar que esta Universidade passa
981 por uma crise financeira já há alguns anos, crise que decerto está se intensificando por causa da
982 pandemia. Parece-nos claro que são grandes as chances de que uma inevitável política de
983 contenção de gastos torne ainda mais difícil, a curto e médio prazos, a abertura, por parte da
984 Reitoria, de novos claros docentes em larga escala. Isso, assim nos parece também, não nos
985 permite fazer planos seguros de reposição e mesmo de aumento de nosso corpo docente. No
986 caso específico da área de História da Filosofia Antiga, há que recordar que perdemos

A T A S

987 recentemente um de nossos docentes, infelizmente falecido, e que, dos três que se encontram
988 ativos, dois deles estarão em condições de pedir suas aposentadorias em breve. Nesse contexto,
989 a chegada de mais um docente na área será providencial. Portanto, também deste ponto de vista
990 entendemos que a transferência proposta pelo Prof. Tierno será benéfica a este Departamento.
991 Dito tudo isso, concluímos manifestando nosso parecer favorável à transferência solicitada. São
992 Paulo, 29 de outubro de 2020. Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho.”. 4.3 - A Profa. Dra.
993 ROSSANA ROCHA REIS solicita sua transferência do Departamento de CIÊNCIA
994 POLÍTICA para o INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. **Manifestação da**
995 **interessada:** “São Paulo, 10 de outubro de 2020. Ilmo. Sr. Prof. Dr. João Paulo Candia Veiga
996 Chefe de Departamento de Ciência Política. Venho por meio desta solicitar o meu desligamento
997 do Departamento de Ciência Política, e a minha transferência para o Instituto de Relações
998 Internacionais da Universidade de São Paulo. Desde já agradeço pela compreensão.
999 Atenciosamente, Profa. Dra. Rossana Rocha Reis. **Manifestação do conselho do DCP:**
1000 “FLP32/20. São Paulo, 13 de novembro de 2020. Senhor Diretor: Venho encaminhar a Vossa
1001 Senhoria as solicitações dos professores Cícero Romão Resende de Araújo e Patrício Tierno,
1002 para o Departamento de Filosofia e da professora Rossana Rocha Reis, para o Instituto de
1003 Relações Internacionais, desta Universidade. As presentes solicitações de transferência foram
1004 aprovadas pelo Conselho Departamental em reunião realizada em 22 de outubro pp.
1005 Atenciosamente, Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga. Chefe do Departamento de Ciência
1006 Política. Ilmo. Sr. Prof. Dr. PAULO MARTINS. Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
1007 Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.”. *Em discussão.* **Diretor:** “Me parece que a
1008 discussão de mérito aqui não se deve prolongar, porque a partir do momento que o
1009 departamento de origem e o departamento de chegada aprovam a transferência, é porque nem
1010 um nem outro se veem com danos nessa transferência. Entretanto, eu pediria a todos que lesse o
1011 Regimento Geral da USP e eu pediria que isso seja lido com muita cautela: ‘Artigo 130 –
1012 Havendo conveniência para o ensino e para a pesquisa e respeitada a categoria docente,
1013 permitir-se-á a transferência de docentes: I – de um Departamento para outro na mesma
1014 Unidade ou de Unidades diferentes; II – de outra instituição de ensino superior para Unidade da
1015 USP. § 1º – As hipóteses previstas no inciso I dependerão da prévia anuência do docente e do
1016 pronunciamento favorável dos Conselhos dos Departamentos e das Congregações.’. Eu vou
1017 pedir auxílio a todos vocês. Nos casos dos pontos 4.1 e 4.2, que são os casos dos professores
1018 Cícero Araújo e Patrício Tierno, nós temos os seguintes documentos: a aprovação do
1019 departamento de origem e do departamento de chegada. Me parece claro isso, de acordo com o
1020 Regimento. Com relação ao pedido da Profa. Rossana Rocha Reis, ela sai de uma unidade vai

A T A S

1021 para outra. Primeiro vamos colocar em votação esses dois primeiros casos. Então, por favor,
1022 quem for contrário à aprovação dos itens 4.1 e 4.2, ou seja, aos pedidos de transferência dos
1023 professores Cícero Araújo e Patrício Tierno, se pronuncie. Alguém tem restrição às
1024 transferências dos professores Cícero Araújo e Patrício Tierno do Departamento de Ciência
1025 Política ao Departamento de Filosofia, haja vista que há concordância entre os dois
1026 departamentos e, naturalmente, dos professores?”. **Prof. Rafael Marquese:** “O meu pedido é
1027 uma questão simples, mas nem sei se temos condições, aqui na Congregação, de responder
1028 nesse momento. A comissão de claros tem discutido permanentemente – inclusive os
1029 departamentos estão nesse momento elaborando suas planilhas em relação aos professores
1030 associados e professores titulares, de engajamento institucional, produção, etc. – para a
1031 posterior discussão da nossa permanente carência de docentes, enfim, como serão
1032 redistribuídos quando vierem novos claros para a Unidade. A minha questão é a seguinte: são
1033 três professores de um mesmo departamento, o que certamente terá implicações na futura
1034 distribuição de claros docentes para toda a Unidade. Não sei se ficou clara a minha pergunta,
1035 mas quero saber isso terá implicações para o que virá adiante. Porque foi exposto agora há
1036 pouco o problema do Alemão, por exemplo, e são problemas que estão em todos os
1037 departamentos. Todos os departamentos estão enfrentando, de uma forma ou de outra, carência.
1038 Não sei qual a situação específica atualmente do quadro docente das Ciência Política, mas a
1039 perda de três professores de uma vez em um departamento trará implicações futuras? É esse o
1040 meu pedido de esclarecimento.”. **Diretor:** “Vou tentar esclarecer no limite do meu
1041 conhecimento. A partir do momento em que esta Congregação admita a transferência dos
1042 professores, automaticamente as planilhas referentes ao Departamento de Ciência Política e ao
1043 Departamento de Filosofia serão alteradas pela justa transferência de quadros de um lugar para
1044 o outro. Então aqueles que eram professores, no caso: um professor titular do Departamento de
1045 Ciência Política passa a ser um professor titular do Departamento de Filosofia e um professor
1046 doutor do Departamento de Ciência Política possa ser um professor doutor no Departamento de
1047 Filosofia. É o meu entendimento, salvo algum equívoco. A partir do momento em que você tem
1048 um ato jurídico que se coloca como aprovado, isso transforma a situação que está ante
1049 colocada. Me parece que isso é natural. Então a acomodação do ponto de vista departamental, a
1050 rigor, nesse caso, não altera – me parece – o quadro geral da Faculdade, mas alterará, com
1051 certeza, a regra de iteração do Departamento de Ciência Política e o de Filosofia – um por
1052 perder dois e o outro por ganhar dois. A partir do momento que um perde e o outro ganha,
1053 aquele que está ganhando, perde e aquele que está perdendo, ganha. É simplesmente a
1054 adequação das tabelas a uma nova realidade em que alguém ganha dois e alguém perde dois,

A T A S

1055 logo não muda, porque está no mesmo quadro. Esse é o primeiro esclarecimento. No segundo
1056 caso, temos uma situação diferente. A Faculdade perde um cargo e não ganha nenhum, quer
1057 dizer, estaríamos sofrendo uma perda de um professor no quadro total dos professores e isso
1058 altera, sim, o quadro geral. Entretanto, nós temos a disposição da professora em sair e a
1059 disposição do Departamento de Ciência Política em acatar. Estamos, portanto, diante de uma
1060 situação sobre a qual, acredito eu, que não devemos questionar, porque é a mesma coisa que
1061 imaginarmos um professor que deseja se exonerar da carreira e a Congregação disser ‘o senhor
1062 não vai se exonerar porque a Congregação não acha que isso seja justo’. Então me parece que é
1063 inviável qualquer tipo de restrição à própria vontade do colega docente. Esse é o entendimento
1064 que eu tenho, é pessoal e não é aquilo que eu desejo que vocês pensem. A minha questão tem a
1065 ver com ‘§ 1º – As hipóteses previstas no inciso I dependerão da prévia anuência do docente e
1066 do pronunciamento favorável dos Conselhos dos Departamentos e das Congregações.’. Do meu
1067 ponto de vista, sinceramente, estamos diante de um caso interessante. Eu não quero, em
1068 hipótese alguma, atrapalhar a transferência da professora, ao contrário, eu quero resguardar a
1069 sua condição funcional. Estou, agora, colocando aqui a minha inquietação (não é uma posição).
1070 Se nós aprovarmos a transferência da professora e a professora não for acatada pela
1071 Congregação do IRI, onde a professora estará (dentro ou fora da Faculdade)? Essa é a minha
1072 questão, que é jurídica e não pessoal. Por mim, aprovamos de regra. Não tenho dúvidas.”. **Prof.**
1073 **Cícero Araújo:** “Prof. Paulo, o senhor gostaria que eu respondesse essa questão? Quanto à
1074 questão de departamento para departamento em uma mesma unidade, não há problema nenhum
1075 em relação ao Regimento. Havendo concordância de ambos os departamentos, a Congregação
1076 aprecia. Quando se trata de mudança para uma outra unidade, nós temos precedentes aqui na
1077 nossa Faculdade, inclusive dentro do nosso próprio Departamento de Ciência Política. O Prof.
1078 José Guilhon Albuquerque transferiu-se para a Faculdade de Economia anos atrás e o
1079 Regimento não diz em qual ordem que devem ser feitos os pareceres. O que o Regimento diz é
1080 que o processo se completa quando você tem um parecer favorável da unidade acadêmica de
1081 onde você sai e o parecer favorável da unidade onde você pretende ir. Então esse é um processo
1082 que nós iniciamos aqui com a deliberação favorável da Faculdade e ele vai completar-se
1083 somente quando o IRI se pronunciar a respeito. Se, por acaso, o que não vai acontecer, mas, se
1084 por acaso acontecesse que o IRI não aprovasse, é óbvio que o processo não se completa e a
1085 professora continua na Faculdade de Filosofia. O importante é que haja parecer favorável das
1086 duas Congregações. Não importa a ordem, pois é um processo que tem que se completar. A
1087 decisão da Congregação não é autossuficiente. Ela tem que ser completada depois com um
1088 outro parecer da outra unidade. Enquanto ela não se completar, a professora continua na

A T A S

1089 Faculdade.”. **Diretor**: “Me sinto contemplado pela sua justificativa e absolutamente satisfeito
1090 com a explicação, inclusive, voto a favor. No entanto, há ainda outros pedidos de
1091 esclarecimento.”. **Profa. Claudia Pino**: “Tenho alguns comentários sobre isso porque não
1092 consigo ver o caso de três professores saindo de um departamento como uma questão pessoal.
1093 Não é o mesmo caso de um pedido de exoneração de uma pessoa que casou com um
1094 estrangeiro e resolveu ir embora do país, etc. Aqui tem uma questão coletiva que eu acho que
1095 não podemos ignorar, não há só uma questão pessoal. É incomum que três professores peçam
1096 transferência ao mesmo tempo. Então acho que tem uma coisa que precisamos esclarecer.
1097 Depois, no caso de uma exoneração, ela não precisa ser aprovada pela Congregação, eu não sei,
1098 mas, aqui está sendo pedida a nossa aprovação. Portanto, acho que temos que entender o caso
1099 para podermos nos manifestar. Não posso me manifestar nem a favor nem contra se não
1100 conheço o motivo de algo que não me parece pessoal. Se são três pedidos ao mesmo tempo,
1101 duvido que seja pessoal.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Jaime Ginzburg**: “Sim, Profa. Claudia,
1102 não ficaram claros. E com isso, não temos como saber se esses motivos levariam outros
1103 professores a pedir transferência depois.”. **Diretor**: “Profa. Cláudia, concordo com você. Nesse
1104 sentido, como temos, pelo menos, dois professores presentes na Congregação a respeito desse
1105 assunto, acredito que eles devem posicionar a Congregação e se colocar, porque eu não tenho
1106 condição de fazer isso.”. **Prof. Yuri Rocha**: “Só queria comentar em relação a essa questão dos
1107 titulares em relação à proporção. Nós temos do total de professores de cada departamento o que
1108 é um denominador e o número total de titulares como numerador. Então se eu diminuo o
1109 número de docentes de cada departamento, eu mexo nessa relação. O departamento está
1110 perdendo três docentes nessa transferência vai ter a modificação da sua relação de titular em
1111 relação ao total de docentes e o departamento que está ganhando esses dois docentes vai ter a
1112 sua relação diminuída. Portanto, isso modifica toda a estrutura e vai impactar a análise da
1113 manutenção da redistribuição de titulares. Apenas complementando, em relação a professor
1114 doutor, também há todos os critérios para quando chegarem novos claros de professor doutor
1115 para fazermos a classificação dos departamentos. Entretanto, quem toma a decisão em ambos
1116 os casos é a Congregação. Então, em época oportuna, essa situação que estamos enfrentando
1117 agora, independentemente do resultado, deve ser lembrada e discutida para a Congregação
1118 definir. Obrigado.”. **Prof. João Paulo Veiga**: “Boa tarde a todos e a todas. Primeiramente,
1119 quero me solidarizar às perdas que tivemos notícia agora, particularmente no caso da Sra.
1120 Márcia, que é secretária do Departamento de Ciência Política e eu estava acompanhando a
1121 situação do seu marido que estava hospitalizado. Meus sentimentos à família dela e de todos. O
1122 Prof. Tércio lembrou, com muita propriedade, do caso do funcionário do HU. Dito isso, farei

A T A S

1123 um breve relato dessa situação que não é muito comum. Existem vários precedentes, como o
1124 caso citado pelo Prof. Cícero, mas entendo que não é uma situação muito comum. No início de
1125 outubro, fizemos uma conversa informal com os três professores e foi feita essa demanda do
1126 desejo de sair do departamento. Eu fiquei muito surpreso. Não imaginava que isso fosse
1127 acontecer. Levamos isso para a reunião do conselho departamental. Foi uma reunião muito
1128 tranquila. Os professores que se manifestaram nessa reunião lembraram da importância dos três
1129 colegas. O Prof. Cícero foi chefe de departamento, é uma liderança no departamento e na
1130 FFLCH. Todos reconhecem isso. Foi um professor muito ativo em momentos de dificuldade
1131 nos últimos 15 anos que a Universidade e a Faculdade passaram. A Profa. Rossana, da área de
1132 Relações Internacionais, e o Prof. Patrício, da área de Teoria Política Clássica, são
1133 reconhecidos e enaltecidos por todos pela extensa lista, digamos assim, de serviços prestados
1134 ao departamento e à Faculdade. Foi, então, uma reunião triste pelo fato do desejo dos três
1135 professores ter sido colocado e, como chefe do departamento e como colega dos três
1136 professores, não me cabe questionar ou julgar os motivos pelos quais eles tomaram essa
1137 decisão. Eu me coloco nessa posição de julgado, de fazer um juízo de valor. O departamento
1138 aprovou a saída deles e encaminhou para a direção da Faculdade o pedido individual do
1139 desligamento de cada um dos professores, que está disponível para os membros da
1140 Congregação examinarem. Importante a lembrança de que os três professores continuam
1141 credenciados no Programa de Pós-Graduação do departamento, portanto eles continuam
1142 ministrando disciplinas e orientando alunos de Pós-Graduação. Agora evidentemente que isso é
1143 uma perda e eu, como chefe, e os colegas não conseguimos ainda dimensionar exatamente as
1144 implicações de todas essas perdas. Vocês estão falando nas implicações na questão do
1145 equilíbrio de professores, de claros entre os departamentos, mas nós vamos ter implicações, por
1146 exemplo, na oferta de disciplina de Graduação. Enfim, é uma perda. Eu lamento como chefe de
1147 departamento e como colega dos três professores. Faço minhas as palavras do Prof. Paulo
1148 Martins e do Prof. Cícero Araújo, que também explicou de maneira muito clara. No caso dos
1149 professores Cícero e Patrício, eles estão mudando de departamento dentro da mesma unidade.
1150 Logo, os conselhos departamentais aprovando, eu não vejo grandes questões, a não ser essa que
1151 foi lembrada. Afinal, isso vai trazer implicações no equilíbrio de claros e da proporção de
1152 titulares do departamento, que vai gerar implicações para a Faculdade, as quais teremos que
1153 pensar no futuro. No caso da Profa. Rossana, eu concordo com o que o Prof. Cícero falou e
1154 faço uma sugestão aqui: que em algum momento a Faculdade faça consultas ao Instituto de
1155 Relações Internacionais no sentido de o IRI, se a Congregação estiver de acordo e se houver
1156 um docente interessado e disposto a vir para a Faculdade, especialmente no DCP, seria uma

A T A S

1157 forma de minimizar as perdas que o departamento e a Faculdade teriam. Acredito que essa é
1158 uma forma de nós encaminharmos a questão da melhor maneira possível. A Profa. Rossana,
1159 como o Prof. Cícero lembrou, até que a Congregação do IRI tome uma decisão, fica
1160 institucionalmente vinculada à Faculdade de Filosofia e ao Departamento de Ciência Política.
1161 A minha sugestão é simplesmente adicionarmos um pedido para que, se houver interesse da
1162 Congregação do IRI e se houver interesse de algum docente que queira vir para a Faculdade e
1163 para o Departamento Ciência Política, isso seja institucionalmente colocado, manifestado.
1164 Como chefe de departamento, não me sinto em condições de fazer um juízo de valor das
1165 motivações dos três professores. Eles têm os motivos deles, com certeza. Dei um
1166 encaminhamento e um tratamento absolutamente institucional, apesar de pessoalmente, como
1167 colega, lamentar profundamente a saída dos três colegas. Obrigado.”. **Prof. Tércio Redondo:**
1168 “Eu gostaria de fazer um pedido de destaque. A questão segue um pouco na linha de
1169 preocupação demonstrada pela Profa. Cláudia Pino. Eu entendo que alguma mobilidade deve
1170 haver, mas agora estamos em tempo de crise. O que me causa uma certa estranheza é que um
1171 departamento diga que pode simplesmente abrir mão de docentes. Portanto, acho que a questão
1172 não se fecha apenas em um cálculo aritmético de compensações (perde dois aqui e o outro lá
1173 ganha dois). Acho que a questão é outra. Acredito que se eu pedisse troca de departamento para
1174 o meu, ela seria recusada de plano, porque temos carências, como já foi acentuado aqui por
1175 mim e por outros colegas. Não quero fazer crítica pessoal a ninguém, nem vou criticar outros
1176 departamentos, só acho que, concordando com a Profa. Cláudia, essa questão vai além de uma
1177 mera troca matemática de reposição dos claros. Tem outras implicações quando um
1178 departamento fala que pode abrir mão sem contestar o pedido de troca de departamentos.”. Em
1179 aparte, via *chat*, **Prof. Alex de Campos Moura:** “De acordo com a posição exposta pelo Prof.
1180 Paulo, não vejo pertinência em discutir e julgar motivos pessoais. Não me parece o papel da
1181 Congregação.”. **Prof. Cícero Araújo:** “Quero agradecer à chefia do Departamento de Ciência
1182 Política na pessoa do Prof. João Paulo pelo encaminhamento correto feito por ele na questão da
1183 minha saída, da saída do Prof. Patrício Tierno e da Profa. Rossana Reis. Também quero
1184 agradecer profundamente ao Departamento de Filosofia por ter acolhido o pedido de
1185 transferência e, com isso, ter aceito que eu me tornasse seu novo membro. O Departamento de
1186 Filosofia é, agora, a minha casa, a minha morada acadêmica, caso a Congregação referende a
1187 decisão feita pelo Departamento de Filosofia. Não tenho porque explicitar aqui todas as razões
1188 internas que me levaram a essa decisão, obviamente uma decisão muito difícil. A minha
1189 decisão foi muito difícil porque estou há 24 anos (quase 25) nesse departamento, onde dediquei
1190 muito da minha vida acadêmica e institucional. A única coisa que eu posso dizer é que

A T A S

1191 nenhuma das razões que levaram os professores de outras épocas que saíram do departamento
1192 ou de outros departamentos e as minhas razões são razões de ordem pessoal. Não se trata disso.
1193 Há um momento em que, por conta de divergências de fundo, o convívio dentro do
1194 departamento se torna muito difícil, muito complicado e, às vezes, é melhor para todos, seja
1195 para o professor e para os colegas de departamento, que essa solução seja encaminhada. No fim
1196 das contas, a soma das partes, às vezes, é menor do que o todo e isso obviamente o
1197 Departamento de Ciência Política ponderou em relação às perdas e às consequências. Na sua
1198 ponderação, o departamento que essa seria a melhor solução para o conjunto do departamento.
1199 Eu não vou entrar aqui no ‘esmiuçamento’ das razões substantivas da saída. Não cabe a mim
1200 fazer isso. Só me cabe dizer, na minha visão, que não existe nenhuma lei ou regulação que diga
1201 que um professor ou mais um professor não possa sair de um departamento para o outro. O
1202 casamento de um professor com um departamento não é um casamento católico. Não é um
1203 casamento em que está destinado que ele só sairá do departamento quando se aposentar ou por
1204 algum outro motivo, seja falecimento, etc. A própria Congregação da Faculdade discutiu
1205 longamente essa questão anos atrás por conta de uma proposta do Prof. Renato Queiroz da
1206 Antropologia. Na época, eu ocupava uma posição de chefia do meu departamento, mas eu
1207 lembro que o Prof. Renato Queiroz tinha entrado com uma proposta que ele chamou de Lei do
1208 Passe Livre: a partir de um determinado número de anos, os professores poderiam transitar para
1209 outro departamento se assim o desejassem. A maioria da Congregação, na época, achou a
1210 proposta muito radical. Eu mesmo me posicionei contra como chefe de departamento. Mas, de
1211 qualquer jeito, às vezes, o convívio com o departamento, por conta de razões de fundo, no caso
1212 tem a ver com um problema, por exemplo, do lugar de estudo da política dentro das
1213 humanidades, mas é uma discussão que eu não vou fazer aqui. Só estou fazendo aqui um apelo
1214 para a Congregação diante da decisão do Departamento de Ciência Política, que ponderou os
1215 prós e os contras e, na reflexão que ele fez, achou por bem que era melhor que eu, o Prof.
1216 Patrício e a Profa. Rossana saíssemos. Assim como o Departamento de Filosofia também fez as
1217 suas ponderações e achou que seria interessante para o departamento que eu e o Prof. Patrício
1218 fôssemos para lá. Só me resta fazer um apelo à Congregação para que compreenda essa
1219 situação, porque continuar no departamento será muito pior para todos.”. **Prof. Roberto**
1220 **Bolzani Filho**: “Boa tarde. Eu gostaria de fazer um comentário sobre isso. Não sou chefe de
1221 departamento e falo apenas em meu nome como membro do Departamento de Filosofia, mas
1222 participei da análise da solicitação feita pelos colegas professores Cícero Araújo e Patrício
1223 Tierno, acompanhei mais ou menos de perto a solicitação. Também acho muito incomum que,
1224 entre nós, ocorram essas mudanças. Queria lembra-los que ambos têm formação teórica

A T A S

1225 associada à Filosofia, portanto essa mudança não é simplesmente uma troca sem fundamento
1226 acadêmico. Gostaria de observar que acho que a Congregação, para avaliar este tipo de
1227 solicitação, deve levar em conta, sim, o que isso vai significar uma alteração no quadro interno
1228 das lacunas dos diversos departamentos com relação a claros docentes, evidentemente. Acho
1229 que isso não muda em nada as nossas reivindicações junto à Reitoria. O que vai acontecer é que
1230 um departamento que perde três professores adquire, evidentemente, uma urgência na
1231 contratação de claros maior do que aquele que acabou de receber dois docentes, no caso.
1232 Internamente, o quadro muda, mas temos uma equação que estabelece as prioridades. Isso me
1233 parece absolutamente claro e, do ponto de vista da negociação com a Reitoria, é completamente
1234 indiferente onde esses professores estão localizados. As nossas demandas continuam sendo as
1235 mesmas. Eu gostaria de sugerir à Congregação – embora sugestão talvez não seja a melhor
1236 palavra – pois vejo que a Congregação reluta em decidir sem saber os motivos que levaram os
1237 três professores a solicitarem essas mudanças, há dúvidas que surgiram no chat a respeito de o
1238 departamento conseguir ministrar as suas disciplinas. Os dois departamentos decidiram e
1239 certamente levaram em conta prós e contras. Essa decisão levou em conta mérito, problemas
1240 logísticos e estruturais. Então acho que algumas etapas já foram vencidas nesse debate. Houve
1241 também a seguinte questão: ‘se não soubermos os motivos deles, não podemos decidir’. Eu
1242 creio que o fato de três professores saindo de um mesmo departamento repentinamente ao
1243 mesmo tempo significa que alguma coisa está acontecendo e que, de fato, tem que ser estudada.
1244 No entanto, não acho que isso deva ser motivo que nós, enquanto membros da Congregação,
1245 devemos levar para tomar a nossa decisão. Porque me parece que a decisão é essencialmente de
1246 mérito e nós não temos, enquanto membros da Congregação, mérito para tomar essa decisão.
1247 Até porque temos uma tradição de estimular que o mérito seja colocado em primeiro plano – e
1248 o mérito, no caso, está associado aos dois departamentos concernidos. O Departamento de
1249 Filosofia considera benéfico receber esses dois docentes por razões internas. As áreas do
1250 departamento com os quais eles têm afinidades teóricas consideram ganhos. Do ponto de vista
1251 da Ciência Política, como o Prof. João Paulo já disse, há prós e contras, mas a decisão foi
1252 tomada. Temo que querer saber a decisão pessoal dos docentes fizesse de nós alguma coisa que
1253 não costumamos ser e que adotemos uma postura que não costuma ser usual nessa
1254 Congregação. Concordo com a Profa. Cláudia que um fato, como esse, causa uma certa
1255 estranheza que deve nos levar a refletir internamente, mas não acho que isso deva ser uma
1256 condição para que tomemos uma decisão. Caso contrário, nós estaremos adotando uma postura
1257 de contestar uma decisão de mérito tomada na esfera daqueles que têm o mérito para isso. Eu
1258 concordo inteiramente que isso pode ser objeto de debate dentro da Faculdade, porque a nossa

A T A S

1259 Faculdade é muito variada e nós temos problemas internos em termos de relação acadêmica. E
1260 acho que sempre que acontece algo assim é importante que reflitamos, mas não me parece que
1261 nós devamos tomar isso como uma condição para tomarmos a decisão.”. Em aparte, via *chat*,
1262 **Profa. Viviana Bosi**: “A perda de 3 professores não vai sobrecarregar a divisão de cursos de
1263 Graduação o ano que vem em Ciência Política?”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Maria Helena**
1264 **Machado**: “O Departamento de Ciência Política reivindicará abertura de claros para repor
1265 aqueles docentes? Creio que como já mencionado, na reivindicação de claros, a Ciência
1266 Política e a Filosofia devem ter um acordo que equalize o acordo e não recaia nos outros
1267 departamentos”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Jaime Ginzburg**: “ Caros professores Paulo e Ana
1268 Paula, da maneira como as discussões estão ocorrendo, a tendência é que a Congregação
1269 simplesmente acate os pedidos, pois nenhuma ponderação está sendo respeitada
1270 suficientemente. Se não temos mérito para tomar decisão, por que estamos ouvindo isso?
1271 Ninguém tem que falar de motivos pessoais, mas a Profa. Claudia tem toda razão. Três pedidos
1272 simultâneos indicam possivelmente um problema institucional, que deveria ser discutido pela
1273 Congregação. Mas acho que não está sendo aberta essa perspectiva. É um problema sério.”. Em
1274 aparte, via *chat*, **Profa. Rosangela Sarteschi**: “Não se trata de julgamento de mérito, mas de
1275 entender os reais impactos com relação ao ensino de graduação, por exemplo.”. **Prof. Patrício**
1276 **Tierno**: “Boa tarde a todos novamente. Eu vi parte das falas e das manifestações que
1277 apareceram por aqui e também fui acompanhando o chat, mas num determinado momento,
1278 minha conexão caiu. Agora voltei, mas ainda há grande instabilidade na conexão. O que eu
1279 posso começar dizendo é que compreendo todo mundo, compreendo as dúvidas, inquietações
1280 que a Congregação tem e me parecem muito razoáveis nos seus diversos aspectos. Compreendo
1281 também as manifestações mais institucionais e incluo nessa compreensão as falas dos
1282 professores Cícero, Roberto e de outras pessoas que se manifestaram diferentemente. É difícil
1283 falar de certos temas quando esses temas não costumam ser verbalizados. Assim como eu
1284 compreendo o resto, penso ser compreendido nesse sentido e o que posso dizer é que a decisão
1285 de sair do Departamento de Ciência Política, onde fiz o meu doutorado, não foi uma decisão
1286 fácil. Além de não ser fácil, foi uma decisão muito meditada tanto do ponto de vista pessoal
1287 quanto do ponto de vista intelectual, obviamente, mas também do departamento ao qual sou
1288 membro agora e daquele que estaria me recebendo se a Congregação referendar as respectivas
1289 aprovações dos departamentos de Ciência Política e Filosofia. Nessas condições, eu também
1290 entendo que o impacto de transferências internas deve ser avaliado, mas posso dizer que,
1291 quanto ao mérito, se a Congregação achar necessário que seja encaminhado o parecer que
1292 acompanha essas manifestações, tudo bem. Quanto aos motivos de índole mais pessoal, peço a

A T A S

1293 compreensão e a confiança e que seja, de alguma maneira, aceito. Eu estou fazendo esta
1294 solicitação porque entendo que é necessária e oportuna nas atuais condições na minha situação
1295 pessoal e na situação coletiva do departamento do qual estou saindo. Eu não teria problema em
1296 me alongar e continuar conversando, mas não sei até que ponto é conveniente explicitar causa
1297 ou motivo, que não costumam ser verbalizados nesses âmbitos. É também complicado colocar
1298 as pessoas nessa situação. Nós estamos tentando mostrar que se trata de uma decisão consciente
1299 e meditada. Não é uma decisão arbitrária e intempestiva – é fruto de um processo de reflexão
1300 que continuará, como bem apontou o Prof. Roberto, assim como é fruto de uma busca por
1301 melhorar situações individuais e coletivas internas dos departamentos. É claro que têm outras
1302 implicações maiores, das quais não tenho nenhuma dúvida de que a Congregação conseguirá
1303 apreciar os desdobramentos. Mas, nesse marco de pedido de uma compreensão mútua, eu
1304 simplesmente solicito que a pedido de transferência seja atendido, já que, como explicou o
1305 Prof. Paulo, tem base regimental legal. Saibam que, ao fazer isso, estamos buscando o melhor e
1306 não estamos querendo incomodar com nenhum capricho ou qualquer arbitrariedade. Trata-se
1307 de um deslocamento, uma transferência interna solicitada por um conjunto de professores do
1308 Departamento de Ciência Política e que obedece a uma multiplicidade de razões da qual não
1309 está alheia do sentido do nosso próprio fazer do trabalho de reflexão teórica nas humanidades
1310 na teoria política. Isso que envolve, inclusive, o conjunto da Faculdade, porque sabemos em
1311 que situação de ataque, de restrição nos encontramos com relação a esse trabalho plural,
1312 diverso e que faz toda uma crítica da sociedade que continuaremos realizando cotidianamente
1313 ao longo de nossa vida intelectual. É difícil abranger todos os motivos e todas as dimensões, de
1314 um quadro tão complexo. E mostrar à Congregação de hoje a complexidade dos problemas que
1315 estamos enfrentando, seria muito difícil, neste momento, pois certas coisas não costumam ser
1316 explicitadas. Então eu peço essa compreensão e reafirmo essa solicitação. Peço, por favor, à
1317 Congregação que faça todas as ponderações e considerações que achar pertinentes, mas que
1318 atendam o nosso pedido, que tem razões muito justificadas de mérito, pessoais e institucionais
1319 para ser realizado. Agradeço por essa compreensão. Boa tarde a todas e a todos.”. Em aparte,
1320 via *chat*, **Profa. Marli Quadros Leite**: “Acho que a transferência da Profa. Rossana deve ser
1321 feita se houver a troca com um colega do IRI. A Faculdade não está em condições de ‘perder’
1322 um docente.”. **Prof. Rafael Marquese**: “Vou ser bem rápido. Quero trazer uma proposta que
1323 seria separar em duas votações, ou seja, uma votação da transferência interna da FFLCH (dos
1324 dois professores Prof. Cícero Araújo e Prof. Patrício Tierno), porque me parece ser uma
1325 questão relativamente fácil de equalizarmos dentro da FFLCH, inclusive com as implicações
1326 posteriores para a distribuição dos futuros claros de Doutor e de Titular e votar em separado o

A T A S

1327 pedido da Profa. Rossana Reis. Porque o pedido da Profa. Rossana implica uma perda de cargo
1328 para a FFLCH. Então o que está colocado no caso da Profa. Rossana, claramente – e li vários
1329 comentários de colegas concordando com essa posição – é que só poderíamos abrir mão desse
1330 claro, ou seja, deixar a professora se deslocar para o IRI, caso haja a contrapartida do IRI com o
1331 envio de um professor, não necessariamente para o DCP, mas para a FFLCH. Porque o IRI é
1332 um instituto interdisciplinar. Essa é a minha proposta: separar em duas votações.”. Em aparte,
1333 via *chat*, **Prof. Adrian Fanjul**: “Em relação à preocupação colocada por Maria Helena, com
1334 quem concordo, basta um acordo de ambos departamentos e da Congregação no sentido de que
1335 na próxima distribuição interna de claros os dois professores sejam contados em ambos os
1336 departamentos. Isto é, que não entrem na mesma conta que os docentes perdidos por
1337 aposentadoria ou por exoneração. Os critérios de distribuição de novos claros são decididos
1338 pela Congregação. A questão é se o DCP admite não apresentar esse 3 como perdas, como os
1339 aposentados ou exonerados.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Ruy Braga**: “ ‘Car@s’, a comissão de
1340 claros da Faculdade realiza um trabalho muito sério de avaliação das carências e tem uma
1341 métrica acordada por todos. Não há como discutir isso agora.”. **Prof. Ricardo Cunha**: “Eu
1342 concordo com a Profa. Marli e com o que acabou de falar com o Prof. Rafael. Aliás, na pauta
1343 da nossa discussão, vi que há parecer de mérito dos professores Patrício e Cícero, mas não há
1344 nenhum parecer do IRI ou de algum professor do IRI. Então acho que também falta isso e falta
1345 esse posicionamento do IRI. Talvez não haja, neste momento, um professor disponível para vir,
1346 mas se o IRI assumir o compromisso de conceder o próximo claro para nós em um acordo, eu
1347 concordo. Mas eu também estenderia esse acordo ao Departamento de Ciência Política. Eu não
1348 quero entrar no mérito e compreendo sinceramente a posição dos professores Patrício e Cícero
1349 e acho que não nos cabe muito obstar essa mudança. Porém, eu não estava na Congregação no
1350 biênio passado, mas eu sei que o Departamento de Ciência Política também foi contemplado
1351 um claro, porque todos foram. Achei estranho. Eu fui consultar o Lattes, os currículos dos
1352 professores e a Profa. Rossana, por exemplo, já desenvolve um monte de atividades no IRI.
1353 Não há, então, uma questão acadêmica nisso, mas há repercussão no claro. O Prof. João Paulo
1354 pode me corrigir, mas eu vi que de acordo com a página do Departamento de Ciência Política,
1355 há vinte e três professores lá registrados com o compromisso de oferecer quatro disciplinas de
1356 Graduação e mais, diz lá, cinco disciplinas optativas. E eu entendo que nessa situação eles
1357 podem abrir mão de três professores. Agora nenhuma área de Letras pode fazer isso. Como eu
1358 disse, nós temos às vezes 10, 12 e 14 professores ou 7, como no Alemão, para dar conta de dois
1359 horários de habilitação e não de quatro disciplinas. Longe de mim ser contrário à transferência
1360 dos professores, mas eu acho que aqui tem que ficar claro e registrado para memória futura que

A T A S

1361 quando houver uma distribuição dos claros, se veja quais são as áreas do departamento que
1362 realmente precisam, porque como pode um departamento conseguir abrir mão ao mesmo tempo
1363 de três professores, sendo que ele acabou de ganhar um? Me preocupa que então se pense ‘eu
1364 posso abrir mão de três, porque eu sei que o meu cociente vai ficar mais favorável e na próxima
1365 redistribuição eu recupero um ou dois. É isso o que me preocupa – não as motivações, até
1366 porque, academicamente, os pedidos têm toda a motivação. Dois deles estão acompanhados de
1367 um parecer (não o da Profa. Rossana), mas se temos o direito de cobrar do IRI uma
1368 contrapartida, eu acho que também temos o direito de cobrar do Departamento de Ciência
1369 Política uma posição, uma contrapartida, porque isso daí vai afetar a todos. E há áreas dentro da
1370 Faculdade que estão em carência muito maior. Em outras palavras, o que me preocupa é apenas
1371 o fato de que existem áreas mais carentes. Eu não estava aqui no biênio anterior quando se
1372 estabeleceu o cálculo que levou à distribuição dos claros, mas se um departamento ter condição
1373 de abrir mão de três claros de uma só vez – e me parece que tem porque eu vi o Departamento
1374 de Ciência Política, embora eu saiba que há mais compromissos que não são só os da
1375 Graduação, mas da Pós-Graduação, etc., mas todos temos e, na Graduação, inclusive vi que
1376 isso foi perguntado no chat, são quatro disciplinas obrigatórias para 23 professores. Em Letras,
1377 o número é muito maior então eu simplesmente lancei a ideia que acho que deva ser discutida
1378 pela Congregação como vai ficar a redistribuição de claros. Como disse o Prof. Paulo, a hora
1379 em que aprovar, está aprovado e acabou o assunto. Mas há uma repercussão. A minha proposta
1380 é que fique clara a posição já, assim como no IRI, a contrapartida de receber um claro de volta
1381 (agora ou no futuro) qual vai ser a posição do Departamento de Ciência Política na próxima
1382 distribuição de claros. Se ele está abrindo mão desses claros de fato ou se ele vai querer que na
1383 redistribuição esses claros sejam recuperados e, neste último caso, sou contra. Obrigado.”. Em
1384 aparte, **Prof. Ruy Braga**: “Quem decide isso é a Comissão de Claros, não o Departamento de
1385 Ciência Política.”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Ana Paula Megiani**: “Lembrando que se houver
1386 atribuição de claros para os CEPIDs, a Congregação e a Comissão de Claros não pode interferir
1387 e o DCP ganha claros de qualquer maneira.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Adrian Fanjul**: “Mas
1388 a Comissão de Claros não leva em conta quantos docentes perdeu cada Departamento? Esse é
1389 um dos indicadores da fórmula. Então, sim, proponho que esses 3 casos não sejam contados
1390 como perda na equação.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Jaime Ginzburg**: “Quanto mais avança a
1391 reunião, mais fica indicado que (posso estar enganado) ocorreu um problema institucional em
1392 um Departamento, pois três pedidos simultâneos não caracterizam uma situação ordinária, e
1393 que prevalece o princípio de que não cabe expor esse problema. A Congregação expõe assim
1394 seus limites. Acho frustrante, e acho que daqui por diante esses limites podem ficar mais

A T A S

1395 complicados.”. **Diretor**: “Eu creio que estamos todos aqui esclarecidos. Me parece que a
1396 Comissão de Claros tem uma prática absolutamente isonômica garantida por essa Congregação
1397 e isso foi aprovado por todos. Ela não segue critérios movidos por afetos, mas sim por números
1398 e acredito que essa comissão, se há alguma comissão dentro da Universidade que faz um
1399 serviço que é absolutamente ilibado, é a Comissão de Claros, que agora está unificada com
1400 claros de doutores e de titulares. Porque já discutimos isso e sabemos que ela tem absoluta
1401 condição de estabelecer quais são aqueles departamentos que têm condição de receber ou de
1402 não receber titulares ou doutores. Me parece que essa é uma discussão já superada. Essa é a
1403 minha posição pessoal. Isso é uma questão que esta Congregação já discutiu. Os critérios não
1404 são idiossincráticos, não são pessoais ou emotivos, são numéricos e estão absolutamente
1405 coadunados com a circunstância que são colocados. Bom, dito isso – e eu não deveria ter dito,
1406 mas me senti à vontade para dizer – eu proponho uma votação da seguinte forma: na primeira
1407 votação, separa-se ou não o pedido dos três. Quero lembrar que foi feito uma defesa do Prof.
1408 Cícero que ainda que a Profa. Rossana seja colocada entre os três, o processo dela só segue
1409 adiante a partir do momento em que vier o processo do IRI. Então quer dizer que se não vier o
1410 processo do IRI, a Profa. Rossana continua no quadro do Departamento de Ciência Política. Do
1411 ponto de vista dos professores Cícero Araújo e Patrício Tierno, há concordância dos dois
1412 departamentos fundamentadas e como explícito desejo de cada um dos professores na
1413 mudança. Então a primeira pergunta que eu faço é: podemos fazer uma avaliação em conjunto,
1414 tendo em vista esta observação do Prof. Cícero ou devemos dividir a discussão em dois blocos
1415 (a discussão do Prof. Cícero, do Prof. Patrício e da Profa. Rossana)? Essa é a primeira questão
1416 que se coloca, na minha opinião. Votamos em conjunto ou separado? Ponho em votação.
1417 Aqueles que acharem que deve ser ‘em separado’ se coloquem no *chat*.”. Em votação, a
1418 Congregação decidiu pela votação conjunta dos itens 4.1 e 4.2 e por uma votação separada do
1419 item 4.3, sendo 30 votos a favor da votação separada, 15 votos a favor da votação conjunta dos
1420 três itens e 6 abstenções. **Diretor**: “Agora pergunto: quem é a favor dos pedidos de
1421 transferência do Prof. Cícero Araújo e do Prof. Patrício Tierno? Por favor, declarem os seus
1422 votos.”. Os itens 4.1 e 4.2 foram **APROVADOS** com 36 votos favoráveis, 0 votos contrários e
1423 11 abstenções. **Diretor**: “Faço, agora, o último encaminhamento. Se é para darmos o
1424 tratamento, pergunto: esta Congregação aprova a transferência da Profa. Rossana, tendo em
1425 vista uma aprovação do IRI ou não? Se o IRI aprovar, não precisamos voltar a colocar em
1426 votação novamente. Ou ela é dependente?”. **Prof. João Paulo Pimenta**: “Se me permite, Prof.
1427 Paulo, posso tentar ajudar. Se o IRI não aprovar, não adianta votar nada. Acredito que
1428 deveríamos aprovar se nós liberamos (desculpe se a palavra não é exatamente essa), se nós

A T A S

1429 concordamos com a transferência, desde que haja uma contrapartida do IRI ou sem a
1430 contrapartida do IRI (proposta inicial)”. **Diretor**: “Peço que votemos, então, pela aprovação ou
1431 não com ou sem contrapartida”. **Prof. Ruy Braga**: “Gostaria de pedir um esclarecimento.
1432 Contrapartida seria um claro que o IRI já se comprometeria a passar a nós, é isto?”. **Profa. Ana**
1433 **Paula Megiani**: “Pelo que entendi da proposta do Prof. Rafael Marquese, pode ser um claro
1434 atual ou no futuro”. **Prof. João Paulo Veiga**: “Há uma regra na USP que diz que a
1435 contrapartida deve acontecer com professor na mesma condição em que está indo. Pode
1436 acontecer de o IRI não ter um professor disponível para fazer a permuta. Nesse caso,
1437 estaríamos em uma situação complicada, porque estamos aprovando, eventualmente, uma
1438 contrapartida que o IRI talvez não tenha condições de honrar. Então seria preciso termos mais
1439 informações a respeito da disponibilidade de o IRI poder honrar a contrapartida”. **Prof. Ruy**
1440 **Braga**: “Não sabemos se o IRI vai ter condições de ceder um claro a nós em regime de permuta
1441 ou se ele vai decidir prometer um claro quando vier, se vier, sabe-se lá em quantos anos. Não
1442 temos todas essas informações sobre a mesa”. **Diretor**: “Gostaria, então, de fazer um breve
1443 comentário. Não gosto de interromper, sendo presidente da mesa da Congregação. A questão
1444 que estava colocando anteriormente era justamente esta. Precisaríamos ter uma informação
1445 vinda do IRI com mais clareza para que pudéssemos fazer o julgamento dessa questão com
1446 mais tranquilidade. Não temos nem a clareza de que receberiam a professora, tampouco se
1447 receberiam com permuta ou sem, de forma tranquila. Eu penso que é prudente dessa
1448 Congregação não aceitarmos de pronto o pleito da Profa. Rossana. Entretanto, que não
1449 fechemos, também, a oportunidade de a professora negociar com o IRI de forma clara e
1450 apresentar a demanda em um próximo momento. Não podemos fechar as portas, pois não seria
1451 justo”. **Prof. Cícero Araújo**: “Eu sei que a Congregação do IRI vai apreciar o pedido da Profa.
1452 Rossana. Na medida em que a Congregação fizer essa apreciação, ela pode nos dar a
1453 oportunidade de retornar na pauta da Congregação. Uma vez que a Congregação do IRI tomar
1454 uma posição, inclusive ponderando permutas ou soluções das mais variadas possíveis, a
1455 Congregação da nossa Faculdade pode voltar a apreciar o pedido da Profa. Rossana Reis.”.
1456 **Profa. Maria Arminda**: “Claros, só em 2022 quando aparecerem. Então fica muito difícil
1457 fazer uma votação na qual haja uma cláusula de necessidade de contrapartida. Além disso, não
1458 podemos pensar que a Profa. Rossana vai pessoalmente negociar com o IRI. Isso não fica bem,
1459 pois são instituições que estão em relação. Ou nós votamos sem contrapartida ou a ponderação
1460 do Prof. Cícero pode ser interessante, quer dizer, tira-se de pauta e esperamos a pauta do IRI,
1461 mas, de qualquer maneira, fazer a contrapartida é uma ilusão. Nós sabemos disso. Seria um
1462 claro a ser negociado a partir de 2022. Quando isso vai acontecer? Nós nem sabemos, afinal as

A T A S

1463 conjunturas mudam. Acho que é de bom senso da Congregação imaginar que o melhor é nós
1464 liberarmos sem contrapartida ou, então, há essa solução intermediária, mas não imaginar que a
1465 Profa. Rossana irá ela própria fazer uma negociação com o IRI. Nós não podemos expor a
1466 professora de maneira nenhuma. É a mesma coisa que pedir os motivos – não se pode, porque
1467 não temos que expor os colegas, assim como o departamento. Essa é a minha opinião.”. **Prof.**
1468 **André Singer:** “Eu queria também fazer uma ponderação e propor uma solução intermediária.
1469 Eu entendo, evidentemente, as preocupações justas da Congregação no sentido da escassez de
1470 claros que nós temos hoje na Faculdade, mas, por outro lado, nós estamos diante de um pedido
1471 de uma professora que deixou muito a respeito do que está fazendo junto a outros dois
1472 professores que nós acabamos de ouvir. Como disse o Prof. Patrício, não foi uma decisão
1473 intempestiva e eu posso testemunhar que os custos dessa decisão são muito altos e penso que a
1474 Congregação tem que ponderar bem no sentido de que se cabe a ela impedir que um colega
1475 peça a transferência para uma outra unidade, tendo refletido sobre o motivo que o leva a isso.
1476 Eu entendo e acho que é justo e razoável que a Congregação da Faculdade de Filosofia peça ao
1477 IRI por uma contrapartida e tenho a impressão de que é possível que isso seja factível. Como
1478 disse o Prof. Rafael, o IRI é um instituto multidisciplinar, há muitas conexões, há muitos
1479 professores que poderiam talvez vir para a Faculdade de Filosofia. Então penso que talvez a
1480 nossa decisão mais sensata fosse aceitar a transferência da professora e, ao mesmo tempo, pedir
1481 ao IRI que estude a permuta, como se disse aqui, de um colega que venha para a Faculdade de
1482 Filosofia. Me parece que é possível, mas condicionar eu não sei. Eu acho que é uma decisão
1483 que temos que pensar bem. Impedir um colega de sair, se ele julga que essa é a melhor solução
1484 e o departamento também se pronunciou a favor de que o colega se transferisse, no caso a
1485 colega junto a outros dois colegas. E quanto à decisão do IRI, eu não posso falar pelo Instituto,
1486 evidentemente, mas certamente a Profa. Rossana fez consultas e a Congregação do IRI aceitará.
1487 Claro que se não aceitar, tudo vai ficar por isso mesmo, mas é pouco provável. Ela já fez as
1488 consultas. A decisão que está sob o nosso comando, nós como a Congregação da Faculdade de
1489 Filosofia, é liberar a professora para se transferir ou não. Eu entendo as razões, mas eu acho
1490 que teríamos que pensar com cuidado ao decidir por não liberar, mas estou de acordo e pedir
1491 por uma contrapartida e acho que ela poderá vir, porém não há como não garantir.”. **Diretor:**
1492 “Antes de passar a palavra, gostaria de fazer uma pequena ponderação que vai no sentido do
1493 que disse o Prof. André Singer. Não devemos fechar as portas para uma nova avaliação dessa
1494 Congregação, tendo em vista conversas institucionais, o que vai de encontro com aquilo que a
1495 Profa. Maria Arminda falou de tentarmos entrar num acordo institucional entre a Faculdade de
1496 Filosofia e o Instituto de Relações Internacionais. Eu acho que é um ato prudente. Quero dizer

A T A S

1497 também que concordo com o Prof. André no sentido que não sei até que ponto o interesse da
1498 Faculdade em manter seus quadros intactos, incólumes se sobrepõe ao interesse de um
1499 profissional que decidiu a duras penas se posicionar dessa forma para nós. Eu não acho isso
1500 razoável, mas me rendo à maioria. Eu pediria sinceramente que esta Congregação permitisse
1501 que, após a resolução do IRI, se posicionasse novamente diante do mesmo fato e que não desse
1502 isso como definitivo e acabado, porque eu não acho que isso seja razoável, mas, enfim, a
1503 decisão é desta Congregação. Eu peço que a Congregação aguarde a votação da Congregação
1504 do IRI a respeito da aceitação da professora, aguarde as nossas intermediações institucionais –
1505 e eu me comprometo com isso –para que tenhamos alguma contrapartida, seja ela no prazo
1506 presente como permuta, seja ela no prazo futuro como um claro futuro, mas que exija
1507 minimamente um esforço de todos nós, coletivamente, para que entendamos que o pedido da
1508 professora não pode ser determinado sim ou não dessa forma intempestiva, mas tudo bem, se
1509 assim for, compreendo. Entretanto, penso que esse caso merece mais reflexão. Não acho
1510 correto também desfazer tudo assim. Não estou desfazendo, estou querendo dizer que essa
1511 Congregação permita à professora que rerepresente o pedido. É só isso.”. Em aparte, **Prof.**
1512 **Rafael Marquese**: “Só quero colocar um pouco de realismo no que se refere à relação da
1513 FFLCH com as outras unidades da USP. Na discussão de claros, sempre reclamamos na
1514 Congregação que a FFLCH é sistematicamente prejudicada na distribuição geral de claros da
1515 USP, o que não acontece com o IRI. Eu, recentemente, participei de um concurso no IRI que
1516 nos dizia, lá, da capacidade do IRI como unidade menor e mais ágil dentro da USP de
1517 conseguir claros para si. Eu não sei se na atual ‘pindaíba’ geral que vivenciamos na
1518 Universidade, se vamos conseguir um compromisso do IRI para futuramente nos passarem um
1519 claro. É muito arriscado. Foi por isso mesmo que fiz a proposta de separarmos as duas coisas.
1520 Ceder qualquer docente da FFLCH para qualquer unidade é bem complicado, haja vista com o
1521 que estão acontecendo com os pouquíssimos claros que estão vindo para a nossa Unidade e a
1522 briga feroz dentro da nossa Unidade para distribuímos internamente esses pouquíssimos
1523 claros. Essa foi a minha questão. A votação expressou, aliás, a preocupação geral da
1524 Congregação da FFLCH com essa posição de fraqueza relativa da FFLCH dentro da
1525 Universidade de São Paulo. Este é o ponto. Evidentemente, se futuramente, como o Prof. Paulo
1526 colocou, vier uma proposta muito concreta de contrapartida, a Congregação vai aprovar sem
1527 nenhum problema. Acho que foi isso o que votamos.”. Em aparte, **Profa. Ana Lúcia**
1528 **Schritzmeyer**: “Eu acho que o que foi votado aqui é se a Congregação tem o poder de decidir a
1529 respeito da perda de um claro. Isto é o que está posto hoje. Eu votei com contrapartida porque
1530 acho que a Congregação tem o direito que não quer perder um docente em uma época em que

A T A S

1531 isto pode ser perder para sempre. Foi nisso que votei. Penso que não entramos no mérito se a
1532 professora pode ou não. Poder ela pode, tanto que ela pediu a transferência. O que eu acho que
1533 a Congregação não pode, na situação que vivemos, é começar a abrir mão dos seus docentes,
1534 sem ter certeza de que haverá uma reposição, seja ela qual for. Caso contrário, começamos a
1535 perder docentes. Nós votando, sem contrapartida, agora, abre um precedente para que todos os
1536 docentes que venham a pedir – legitimamente – a sua transferência, sejam transferidos sem
1537 contrapartida. Esta é a minha preocupação e eu acho que já houve uma votação e que ela deve
1538 ser respeitada.”. **Diretor:** “Creio que as colocações foram feitas. É direito da professora
1539 apresentar o pleito dela quando quiser, porque ninguém pode impedir. Então acho que é justo e
1540 estamos com a decisão referendada por esta Congregação de que a Profa. Rossana Reis só pode
1541 pedir a sua transferência a partir do momento em que existir uma contrapartida do Instituto que
1542 irá recepciona-la. Essa é a decisão desta Congregação. Não há o que dizer a esse respeito.”.
1543 **Prof. André Singer:** “Tenho uma questão de ordem. Eu acho que a votação não foi clara. O
1544 que a votação propôs foram duas alternativas: liberar a professora com ou sem contrapartida. A
1545 decisão que foi tomada é que ela já está liberada, mas com contrapartida. Isso significa que é
1546 preciso verificar qual é o procedimento, porque é uma decisão, digamos, dúbia, pois ela está
1547 liberada desde que haja contrapartida. Isso implica que a Direção da Faculdade precisa iniciar
1548 uma conversa com o IRI, afinal, como disse a Profa. Maria Arminda, essa conversa deve
1549 ocorrer no plano da Direção e depois reencaminhar o assunto para a Congregação ou pelo
1550 menos nos informar que foi dada a contrapartida e a professora foi liberada. Esta foi a decisão
1551 que a Congregação tomou. Não é que ela não está liberada. Ela está liberada desde que haja
1552 contrapartida. Isso joga para a Direção da Faculdade uma responsabilidade de operacionalizar
1553 uma conversa que depende de uma outra parte.”. **Diretor:** “Entendi perfeitamente e concordo e
1554 acredito que todos concordaram, afinal é uma liberação com contrapartida, se não há
1555 contrapartida, não há liberação.”. Em aparte, **Prof. Jaime Ginzburg:** “Não é verdade que todos
1556 concordaram. Há várias manifestações no *chat* que não concordam.”. **Prof. Ruy Braga:** “A
1557 pergunta foi clara: a professora está liberada com contrapartida ou sem contrapartida? A
1558 liberação estava posta desde o início. É uma decisão da Congregação de acolher a decisão da
1559 colega. O problema aqui é a contrapartida. Este é o ponto.”. **Diretor:** “Na minha leitura, se
1560 houvesse hoje a contrapartida do IRI, a professora seria liberada ou não? Essa é a ideia. Seria
1561 liberada. Ótimo. Se a professora, na decisão do IRI, vier com contrapartida, ela está liberada.
1562 Me parece obviedade isso. Estamos falando da mesma coisa. Não precisamos entrar além da
1563 medida em discussões bizantinas. Nós temos uma questão que é colocada da seguinte forma: a
1564 professora não vai ser liberada porque não houve contrapartida. Se, por acaso,

A T A S

1565 institucionalmente a Faculdade de Filosofia, na sua interferência junto ao IRI, conseguir uma
1566 contrapartida, esta professora está liberada, porque ela só não foi liberada porque não havia
1567 contrapartida. Me parece que há uma lógica absolutamente clara. O que esta Congregação está
1568 discutindo é se ela está perdendo um quadro ou não. Se vem um quadro na sua contrapartida,
1569 não está perdendo nada. Então é nesse sentido que eu estou imaginando que a vontade desta
1570 Congregação a despeito daquilo que está sendo dito no *chat* (que não consigo ler, visto que
1571 estou conversando com vocês ao mesmo tempo). Futuramente, após a aprovação da professora
1572 no IRI e conjuntamente a um documento vindo do IRI propondo uma contrapartida imediata ou
1573 futura, isso determina sem sombra de dúvida que esta professora está liberada. Afinal, não
1574 estaríamos perdendo nada. Estaríamos mantendo os quadros. Não é possível que isto não esteja
1575 claro.”. **Prof. João Paulo Pimenta:** “Eu gostaria apenas de tentar costurar um pequeno mal-
1576 entendido que houve no *chat* enquanto você falava, ocasionando nas manifestações do Prof.
1577 Jaime, da Profa. Elisabetta, perfeitamente compreensíveis. Muita gente discordou do Prof.
1578 André quanto à dubiedade da votação que foi feita. Enquanto isso, você estava falando que
1579 estávamos todos de acordo e você achou que, pelo *chat*, as pessoas estavam de acordo quanto à
1580 decisão e elas estavam divergindo do Prof. André Singer quanto a uma possível dubiedade.
1581 Acho que foi um pequeno mal-entendido, o que acontece. Eu acho que estamos todos de acordo
1582 em relação ao que nós votamos hoje. Há polêmica se a votação foi dúbia ou não, mas ela foi
1583 feita. Insisto: entendo que a Congregação está de acordo quanto ao que foi votado e decidido.
1584 Você, Prof. Paulo, sintetizou isso muito bem. Desculpem. Eu só quis tentar suturar essa
1585 pequena ferida.”. **Diretor:** “Muito obrigado, Prof. João Paulo, por sua intervenção. Eu acho que
1586 estamos concordes. Não me parece que necessitemos entrar em discussão caso haja
1587 contrapartida, visto que a contrapartida é o limitador para a transferência. Depende da
1588 Faculdade, das nossas injunções junto ao IRI, uma resposta ou documento que dê conta dessa
1589 condição da Faculdade. Logo, se alguém é contra isso que estou dizendo, por favor, se
1590 manifeste.”. O item 4.3 foi **APROVADO com a condição de contrapartida**, sendo 31 votos
1591 favoráveis à condição de contrapartida, 16 votos sem contrapartida e 1 abstenção. 5 -
1592 COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA FFLCH - votação aberta. 5.1 -
1593 Para a Presidência e Vice-Presidência da CDDH-FFLCH foram indicadas as Profas. Dras.
1594 TESSA MOURA LACERDA (DF) e FERNANDA PADOVESI FONSECA (DG).
1595 Documento: “À Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
1596 Universidade de São Paulo. Caro Prof. Paulo Martins e cara Profa. Ana Paula Torres Megiani,
1597 No dia 16 de novembro de 2020, realizou-se uma reunião extraordinária da Comissão de
1598 Defesa dos Direitos Humanos para a eleição da nova presidência. Foram indicados os nomes

A T A S

1599 das professoras Tessa Moura Lacerda (DF) e Fernanda Padovesi Fonseca (DG) para exercerem
1600 os cargos de presidente e vice-presidente da Comissão, respectivamente. Assina o documento a
1601 Profa. Eunice Ostrensky.”. *Em discussão.* **Diretor:** “Pergunto a todos e todas se alguém se
1602 coloca contrário à indicação para a Comissão de Direitos Humanos aos nomes das professoras
1603 citadas? Pois bem, temos novas presidentes para o nosso CDDH. Fico muito feliz com isso,
1604 pois fui eu quem redigiu a portaria de instauração da Comissão de Direitos Humanos na
1605 Faculdade. Agora não temos mais vacância no cargo. Aproveito para adiantar que a reforma no
1606 espaço físico da Comissão estará em curso brevemente. A Comissão de Direitos Humanos terá
1607 o seu espaço específico, acolhedor, tranquilo e discreto no prédio da Administração da
1608 Faculdade para que possamos atender às demandas presencialmente – espero que seja em
1609 breve. É também plano desta Direção que contratemos uma psicóloga que faça plantão uma vez
1610 por semana na Faculdade, amparando, acolhendo às pessoas que se veem ultrajadas dos seus
1611 direitos. Essa é uma preocupação nossa para continuarmos o trabalho que foi iniciado pela
1612 Profa. Ana Pastore, a nossa primeira Presidente e que já foi ocupado por outros professores.
1613 Muito obrigado a todos.”. Em votação, o item acima foi **APROVADO** por unanimidade. 6 -
1614 APRECIACÃO DAS ATAS. 6.1 APRECIACÃO DAS ATAS: sessão 385a. *Em discussão.*
1615 **Diretor:** “Gostaria de fazer um pequeno adendo ao que foi falado pelo Prof. Ricardo Cunha
1616 Lima no que diz respeito à colocação dos documentos. Prof Ricardo, a sua colocação é
1617 pertinente. É um compromisso dessa Direção e isso não vai acontecer, a não ser em casos
1618 excepcionais, como é o caso de hoje com relação à Comissão de Direitos Humanos.”. Em
1619 votação, o item acima foi **APROVADO**. 7 – DIVULGAÇÃO DA NOTA SOBRE O BOAT
1620 SHOW. Versão final do documento: “**Nota de repúdio da Congregação da Faculdade de**
1621 **Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo à realização do ‘Boat**
1622 **show’ na raia olímpica da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira.** A
1623 Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
1624 Paulo vem, por meio desta, repudiar a realização do *São Paulo Boat Show 2020*, em curso, de
1625 19 a 24 de novembro, na raia olímpica do campus do Butantã. Segundo o *Jornal da USP*
1626 ([https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-](https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-novembro/)
1627 [novembro/](https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-novembro/)), esse já é ‘considerado o maior salão náutico da América Latina’. Consta ainda que
1628 o ‘espaço foi cedido pela Universidade e o valor da cessão inclui aluguel da raia (R\$ 90 mil),
1629 melhorias na estrutura (balizamentos e troca de cabeamento), a doação de um barco de 18 pés,
1630 avaliado em R\$ 70 mil, e 50% da renda do estacionamento do evento destinada ao Centro de
1631 Práticas Esportivas (Cepê) que, somados, chegam a R\$ 400 mil’. São muito eloquentes as
1632 palavras ‘cedido’, ‘cessão’ e ‘doação’ atreladas aos aproximadamente 560 mil reais que a USP

A T A S

1633 receberá por 6 dias que renderão, estima-se, 260 milhões aos empresários envolvidos
1634 (<https://exame.com/casual/por-coronavirus-sao-paulo-boat-show-mergulha-na-raia-da-usp/>). E,
1635 salvo prova em contrário, o ‘estacionamento do evento’ serão as ruas do campus: espaço
1636 público da cidade não só universitária, mas de São Paulo. O *Jornal da USP* ainda lembra que
1637 ‘O aluguel do Cepê e da raia olímpica é feito regularmente para eventos esportivos e
1638 comerciais e os valores arrecadados são revertidos em manutenção e melhorias dos dois
1639 espaços. Para se ter uma ideia, a raia tem custo anual de R\$ 1 milhão para os cofres da
1640 Universidade’. Quem frequenta o ‘Cepê’ sabe bem a quantas andam a manutenção e as
1641 melhorias dos equipamentos. Quanto aos ‘cofres da Universidade’, além de eles resultarem dos
1642 impostos pagos por milhões de cidadãos paulistas, a contabilidade de quanto custa anualmente
1643 cada prédio, docente, funcionária(o), estudante e gramado deve explicitar os inegáveis e
1644 imensuráveis benefícios produzidos nas frentes do ensino, pesquisa e extensão às custas de uma
1645 mão-de-obra altamente qualificada, cujos salários estão arrochados há anos e que, desde março,
1646 tem mantido a USP em funcionamento graças ao trabalho desenvolvido com recursos
1647 domésticos. O *Boat Show* também vem sendo divulgado em vídeos promocionais postados no
1648 Youtube, Facebook e em redes sociais de revistas e empresas náuticas, valendo destacar um
1649 (<https://www.facebook.com/watch/?v=475860050222337>), filmado em julho, no primeiro pico
1650 da pandemia, em que os protagonistas são o reitor e o diretor da Escola de Educação Física da
1651 USP ao lado de secretários de estado e empresários. Segundo eles, o ‘cenário incrível’ ou
1652 ‘cartão postal’ não pode ser desperdiçado, daí ser ‘cedido’ à ‘sociedade’. Todavia, sabemos que
1653 nos finais de semana o campus permanece fechado à população que, em sua quase totalidade,
1654 não se compõe de compradores e usuários de iates, lanchas, jet-skis, botes infláveis e outros
1655 equipamentos náuticos. É em uma pertinente matéria produzida pela ADUSP
1656 (<https://www.adusp.org.br/index.php/defesauniv/3919-boatshow>) que se encontram
1657 informações detalhadas e em que é apontado, por exemplo, o risco sanitário para milhares de
1658 pessoas: estima-se que mais de 30 mil circularão pelo campus e pela raia. Não bastasse tal
1659 risco, inclusive para funcionários(as) e estudantes da USP que possam estar no campus (o
1660 Conjunto Residencial, CRUSP, se situa em frente à raia), bem como o fato disso ser omitido
1661 nos vídeos promocionais, um evento empresarial dessa natureza perverte o papel pedagógico-
1662 político que uma universidade pública tem o dever de exercer de forma contínua e
1663 especialmente aguda durante uma pandemia. A Congregação repudia a maneira como decisões
1664 dessa envergadura são tomadas à revelia de uma democrática e ampla consulta às instâncias
1665 representativas da comunidade uspiana, assim como o negacionismo da pandemia e a
1666 intransparência das ‘cessões’ e ‘doações’ mencionadas que, espera, sejam devidamente

A T A S

1667 apuradas. A USP não está à venda, seja em troca de migalhas ou de milhões. Ela é muito mais
1668 do que um ‘cenário incrível’ ou um ‘cartão postal’. É um bem público, da educação pública,
1669 um dos maiores que o estado de SP e o Brasil possuem. Suas e seus docentes e funcionárias(os)
1670 devem servir a interesses públicos e quem responde administrativamente pela gestão da
1671 Universidade deve ser porta-voz intransigente desses interesses. 388ª Reunião Ordinária da
1672 Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
1673 Paulo (FFLCH-USP). São Paulo, 19 de novembro de 2020.”. *Em discussão.* **Diretor:** “Temos
1674 agora a manifestação da Profa. Ana Lucia Pastore a respeito do Boat Show e a proposta do
1675 Prof. André Singer. Ambas são extremamente importante que sejam colocadas e parece-me
1676 consensual dentro desta Congregação. Só gostaria de colocar que talvez, para o representante
1677 da Congregação no Conselho Universitário, duas manifestações muito longas não sejam muito
1678 razoáveis ou prudentes ou até mesmo adequadas do ponto de vista do tempo. Lá, temos cinco
1679 minutos contados no cronômetro. Penso que a manifestação da Profa. Ana Schritzmeyer é
1680 prudente e importante. Essa manifestação proposta pelo Prof. André Singer não é só prudente,
1681 mas fundamental, porque recebemos agora, como já vimos, informações das próprias câmaras.
1682 Enfim, temos uma possibilidade de avaliação do ponto de vista técnico a respeito da progressão
1683 horizontal. Existe uma outra questão que também vai aparecer lá, que é a questão dos titulares.
1684 Para quem já leu a pauta da Congregação, existe uma questão lá que é problemática, mas acho
1685 que a Faculdade já tem suficiente acúmulo para se posicionar dessas questões de claros de
1686 titulares, como nós trabalhamos, como nós funcionamos. Isso está decidido, está cristalizado do
1687 ponto de vista da Congregação. Ninguém vai além das decisões da Congregação dentro do
1688 Conselho Universitário, como posição clara da Direção e da nossa representação. Então
1689 pergunto a todos se essa solução os satisfaz, especialmente os professores Ana Lúcia e André
1690 Singer. Será que não poderíamos fazer uma conversa entre os professores André, Ana Lúcia,
1691 Ana Paula e eu para montarmos um texto único, sem prejuízo da minha fala no Conselho, mas
1692 também com a fala do Prof. André Singer, que desse conta dessas duas questões que são
1693 fundamentais.”. **Profa. Ana Lúcia Schritzmeyer:** “Eu tenho uma proposta, já que fui eu
1694 mesma quem redigiu a nota. Eu gostaria que a nota fosse colocada sob a avaliação da
1695 Congregação. Seria a nota na íntegra. Depois podemos aprovar uma nota sucinta para a leitura
1696 no Conselho Universitário. Acredito que a nota deva ser divulgada na íntegra. Tenho
1697 convicção, por várias razões, desde que eu inclusive estive dentro da Reitoria, de que há um
1698 processo perverso de privatização da Universidade pelas margens que está chegando cada vez
1699 mais próximo. Isto que está acontecendo na raia olímpica, com todos nós ausentes, os
1700 estudantes ausentes, a maioria dos funcionários ausentes, é perverso. Nós não estamos lá para

A T A S

1701 nos manifestarmos e é algo realmente assustador. Vejam os vídeos, vejam as fotos.
1702 Compartilho com as (os) colegas os links que eu mencionei na nota de repúdio:
1703 [https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-](https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-novembro/)
1704 <https://www.facebook.com/watch/?v=475860050222337> (vídeo em que o reitor e o
1705 diretor da EEF falam da feira ao lado de secretários de estado e empresários - este é
1706 aterrador!!!); <https://www.adusp.org.br/index.php/defesauniv/3919-boatshow> (matéria da
1707 ADUSP).”. **Prof. Tércio Redondo**: “Eu havia feito uma proposta no início dos trabalhos para
1708 que nós organizássemos na Congregação, contando com a liderança da Direção, uma discussão
1709 mais ampla em torno de como a Faculdade vai lidar doravante com a redução do quadro
1710 docente. Isso não tem diretamente a ver com a nossa Comissão de Claros interna da Faculdade.
1711 Não é a contabilidade que nós fazemos frequentemente para a distribuição. É que a Faculdade
1712 desenvolva uma política própria em torno daquilo que ela necessita e que isso sirva de base,
1713 inclusive, para uma ampliação da discussão levando em conta outras unidades na USP. Eu
1714 gostaria que isso fosse formalizado de alguma maneira e que pudéssemos iniciar essa
1715 discussão. Não sei exatamente como fazer isso. Não sei se é algo que pudesse já agregar as
1716 chefias dos departamentos, mas alguma coisa nós precisamos fazer. A minha proposta é que
1717 iniciemos uma discussão e joga a bomba no colo do Prof. Paulo e Profa. Ana Paula.”. **Prof.**
1718 **Cícero Araújo**: “Eu gostaria de fazer um encaminhamento. Primeiro, sugiro que a
1719 Congregação aprove a nota sobre o Boat Show. Essa é uma medida que podemos fazer de
1720 imediato. Segundo, sobre a nossa ação no Co, evidentemente envolve alianças, contatos,
1721 conversas e entre elas está a questão da progressão horizontal, que acredito que não seja só uma
1722 preocupação da nossa Faculdade. Tão logo a nossa Faculdade fez a nota sobre a progressão, ela
1723 repercutiu imediatamente em vários lugares, inclusive na própria CAI, levando o Presidente da
1724 CAI a reagir, a responder ao Prof. Paulo. Então existe um arco possível de alianças em que a
1725 Direção e a representação do Co podem fazer, no sentido de colocar essa questão no Conselho,
1726 seja lendo uma nota, costurando uma posição junto a outros diretores de unidades igualmente
1727 sensíveis à questão. Em relação ao Boat Show, eu acho que também há a mesma questão.
1728 Acredito que não será apenas a nossa Faculdade que irá se colocar em relação a isto. Nessas
1729 costuras, pode-se dividir o trabalho em relação a quem vai se pronunciar sobre o quê. Nossa
1730 Faculdade não vai agir isoladamente. Tenho certeza de que ela tem condições de agir com
1731 outros representantes; há a representação de outras categorias, de outras unidades, etc. Nós
1732 levamos essas posições e, lá, vocês que são nossos representantes, costumam as alianças
1733 necessárias para que as duas questões apareçam no Co.”. **Prof. Jaime Ginzburg**: “Acho que
1734 independente do Conselho Universitário, a nota da Profa. Ana Lúcia está excelente e deve ser

A T A S

1735 aprovada na íntegra pela Congregação, além de ser divulgada em todos os fóruns possíveis que
1736 tenham legitimidade e impacto social.” **Diretor**: “Me parece que a articulação para o próximo
1737 Conselho Universitário é que eu e Prof. André Singer, que estaremos presentes, realizemos uma
1738 articulação com outros representantes e outros diretores para que trabalhemos incisivamente
1739 contrários ao Boat Show e também em apoio à nossa ideia de progressão horizontal, como foi
1740 defendida por esta Congregação na última reunião. Essas duas coisas são claras. Além disso,
1741 devemos aprovar a nota feita pela Profa. Ana Lúcia sobre o Boat Show na íntegra, colocando-a
1742 em nosso site e divulgando-a largamente em todas as possibilidades de mídia, como sendo uma
1743 resolução da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.” **Profa. Ana Lúcia**
1744 **Schritzmeyer**: “Eu já fiz alguns ajustes e enviei para a Direção e para o e-mail da Assistência
1745 Acadêmica. Me antecipei, mas obviamente dou carta branca a vocês, para o caso de acharem
1746 necessário quaisquer ajustes, para que vocês os façam. Fiquem à vontade. Tirei a primeira
1747 pessoa do singular e a pessoa que narra agora é a Congregação, além da atualização da data
1748 para ‘evento em curso’, porque, inclusive, no dia 24 de novembro, que será o dia da reunião,
1749 será o dia em que os empresários estarão comemorando os milhões arrecadados.” **Prof. Cícero**
1750 **Araújo**: “Quanto à questão proposta pelo Prof. Tércio, gostaria de fazer uma sugestão. A Profa.
1751 Ana Paula havia dito que os departamentos farão os seus relatórios parciais para serem
1752 preparados para março do ano que vem. A minha sugestão é que os departamentos também
1753 façam um levantamento das suas necessidades de docência. Nesse relatório parcial, é
1754 interessante termos essas informações para colocarmos em discussão na Congregação quando
1755 os relatórios parciais vierem.” **Diretor**: “Se o Prof. Tércio estiver concorde, me satisfaz. A
1756 nossa avaliação e a nossa ação a respeito das nossas carências têm de partir de um quadro, de
1757 uma fotografia dos departamentos, que são os mais afetados pelo problema diretamente. Me
1758 parece que é isso. Como a questão é muito movediça, temos de pegar um arrazoado de cada um
1759 dos departamentos (suas carências, suas deficiências, o que isso provoca, as consequências
1760 dessas carências). Não é uma carência apenas de um departamento ou curso, mas de todos nós.
1761 Também acho que é uma responsabilidade nossa e do nosso programa, inclusive. Não me furto
1762 à responsabilidade – e nem a Profa. Ana Paula – de falarmos a respeito.” **Prof. Tércio**
1763 **Redondo**: “Eu falei brincando, mas acho que tudo aqui é uma bomba. E eu não jogaria no colo
1764 de vocês se não achasse que fossem acatar a bomba. De qualquer maneira, acredito que a
1765 proposta do Prof. Cícero é um bom passo inicial.” **Prof. Adrian Fanjul**: “Precisamente, esta
1766 ocasião de fazer uma avaliação dentro dos departamentos sobre o andamento desses últimos
1767 anos inclui, necessariamente, destacar não apenas o que fizemos, mas também aquilo que não
1768 estamos em condições de fazer por causa dessas carências. É um chamado para todos os

A T A S

1769 departamentos que isso seja levando em conta, sobretudo porque é uma avaliação que chegará
1770 para a Congregação e que teremos que levar em conta. Precisamos mostrar a dimensão daquilo
1771 que se perde com essa situação. Acho isso importante”. **Diretor:** “Apenas para acrescentar,
1772 Prof. Adrian, você se lembra que na formulação do Projeto Acadêmico nós colocamos muito
1773 claramente que não poderíamos ser cobrados daquilo que não depende de nós? Pergunto se
1774 todos estão concordes com essas últimas posições? Quem estiver em desacordo, peço que se
1775 coloque pelo *chat*, por favor.”. Em votação, a nota sobre o Boat Show foi **APROVADA**, assim
1776 como a articulação para o próximo Conselho Universitário a respeito da progressão horizontal.

1777 8 - INDICAÇÃO PROF. DR. ANTONIO CANDIDO AO TÍTULO DE PROFESSOR
1778 EMÉRITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Em discussão.* **Diretor:** “Três dias atrás,
1779 fui procurado pelo Prof. Vahan Agopyan, o Reitor, que me comunicou que havia, por parte da
1780 Universidade, muita parcimônia na concessão de títulos honoríficos e que o último professor
1781 emérito da Universidade fora o Prof. José Goldemberg há algum tempo. Há, portanto, muita
1782 parcimônia para se conceder certos títulos. Ele está fazendo uma proposta e me convidou para
1783 que o ajudasse. A Reitoria encontrou três nomes que considera significativos para o
1784 recebimento do título de emérito da Universidade de São Paulo. Assim, o Reitor me perguntou
1785 se eu poderia ajudá-lo a fazer a articulação entre as unidades – não só nas áreas de
1786 humanidades – e os membros do Conselho Universitário para que tivéssemos uma votação
1787 expressiva na concessão do título de professor emérito *post mortem* ao Prof. Antonio Candido.
1788 Eu, como recebi o convite e ele foi pessoal, aceitei e espero receber, dessa Congregação, o
1789 apoio necessário para que possamos trabalhar em uníssono junto a todas as outras congregações
1790 e também o Conselho Universitário. Pergunto se alguém é contra que apoiemos a candidatura
1791 do Prof. Antonio Candido a professor emérito *post mortem* pelo Conselho Universitário da
1792 Universidade de São Paulo.”. **Profa. Sueli Furlan:** “Devemos abrir os microfones e aplaudir.”.
1793 **Diretor:** “Compreendo que esta Congregação fará uma manifestação a respeito dessa
1794 concessão de título ao Prof. Antonio Candido com todo merecimento.”. Em aparte, **Profa.**
1795 **Maria Armanda Arruda:** “Só lamento que tenha sido *post mortem*. Isso devia ter acontecido
1796 anteriormente.”. Em votação, a indicação do Prof. Dr. Antonio Cândido ao título de Professor
1797 Emérito da Universidade de São Paulo pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
1798 foi **APROVADA**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou
1799 a sessão. E, para constar, eu, Mariê Marcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção para
1800 Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente.
1801 São Paulo, 19 de novembro de 2020.